



Relatório  
&  
Contas  
**2024**

**SISP, S.A.**

Sociedade Interbancária e Sistemas Pagamentos, S.A.

## Índice

Índice.....	1
1. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS .....	8
Estrutura Acionista .....	8
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	10
3. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL.....	12
4. ATIVIDADES DA EMPRESA.....	13
4.1 <i>Processamento de transações e gestão de rede</i> .....	13
4.2 <i>Perfil da rede vinti4</i> .....	13
4.3 <i>Abrangência Geográfica</i> .....	16
4.4 <i>Pagamento Automático</i> .....	17
4.5 <i>Caixa Automático</i> .....	18
4.6 <i>Acquiring Internacional</i> .....	19
4.7 <i>Pagamento de Serviço</i> .....	20
4.8 <i>Venda de Recargas</i> .....	21
4.9 <i>Pagamento Web</i> .....	21
4.10 <i>Televinti4</i> .....	21
4.11 <i>Transferência Eletrônica de Fundos (TEF)</i> .....	22
4.12 <i>Compensação de Cheques</i> .....	22
4.13 <i>Serviço SWIFT</i> .....	22
4.14 <i>Serviço de Certificados Digitais</i> .....	23
4.15 <i>Infraestruturas e Tecnologia</i> .....	24
4.16 <i>Capital Humano</i> .....	25
4.17 <i>Gestão de Risco e Controlo Interno</i> .....	26
4.18 <i>Investimento</i> .....	27
5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	28
5.1 <i>Valor Acrescentado Bruto</i> .....	29
5.2 <i>Rendimentos</i> .....	29
5.4 <i>Gastos</i> .....	30
5.5 <i>Resultado líquido do exercício</i> .....	32

<b>6. SITUAÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>33</b>
<b>6.1 Evolução do Balanço .....</b>	<b>33</b>
<b>6.2 Análise dos Rácios.....</b>	<b>34</b>
<b>6.3 Indicadores de Gestão .....</b>	<b>34</b>
<b>6.4 Proposta de Aplicação de Resultados.....</b>	<b>36</b>
<b>6.5 Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 .....</b>	<b>41</b>
<b>Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.....</b>	<b>42</b>
<b>Relatório e Parecer do Conselho Fiscal .....</b>	<b>75</b>
<b>Parecer Auditor Externo .....</b>	<b>76</b>

## **Índice de gráficos**

Gráfico 1: Estrutura dos Acionistas .....	8
Gráfico 2: Transações processadas pela SISP .....	13
Gráfico 3: Transações processadas na Rede vinti4 .....	14
Gráfico 4: Número de transações realizadas em dezembro 2024 .....	15
Gráfico 5: Terminais e Cartões .....	16
Gráfico 6: Abrangência Geográfica dos Terminais .....	17
Gráfico 7: Compras por Ramo de Atividade .....	18
Gráfico 8: Operações com cartão not-on-us em 2024 .....	20
Gráfico 9: Estrutura etária e Género .....	25
Gráfico 10: Distribuição por ano de Serviço .....	25
Gráfico 11: Prestação de Serviços em milhões de escudos .....	30

## **Índice de tabelas**

Tabela 1: Valor de operações processadas na Rede vinti4 .....	14
Tabela 2: Operações em Terminais de Pagamento Automático .....	17
Tabela 3: Operações em Caixas Automático .....	19
Tabela 4: Operações Pagamento de Serviço .....	20
Tabela 5: Operações Recargas .....	21
Tabela 6: Operações Pagamento Web .....	21
Tabela 7: Televinti4 .....	22
Tabela 8: Operações Transferência Eletrónica de Fundos .....	22
Tabela 9: Operações Compensação de Cheques .....	22
Tabela 10: Operações SWIFT .....	23
Tabela 11: Serviço Certificados Digitais .....	23
Tabela 12: Investimento .....	27
Tabela 13: Demonstração de Resultado .....	28
Tabela 14: Gastos .....	31
Tabela 15: Balanço .....	33
Tabela 16: Indicadores de gestão .....	35
Tabela 17: Proposta de aplicação de resultado .....	36

## **Siglas**

ATM - *Automatic Teller Machine*

AMEX – *American Express*

DCC - *Dynamic Currency Conversion*

FSE – *Fornecimento e Serviços Externos*

H2H - *Host to Host*

IASB – *International Accounting Standard Board*

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

INE- *Instituto Nacional de estatísticas*

IRPC – *Imposto Rendimento Pessoa Coletiva*

ISO - *International Standards Organization*

mPOS - *mobile POS*

NRF - *Normas de Relato Financeiro*

PC –*PersonalComputer*

PCI - *Payment Card Industry*

PKI – *Public Key Infrastructure*

POS- *Point of Sales (Ponto de Venda)*

PIN – *Personal Identification Number*

SWIFT - *Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

TEF – *Transferência Eletrônica de Fundos*

## Mensagem do Conselho de Administração,

Senhores Acionistas,

O ano de 2024 fica marcado pela comemoração dos 25 anos da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (SISP).

As comemorações dos 25 anos da SISP ficaram marcadas pela divulgação de um documentário, o qual discorre sobre o passado, mas também sobre as perspetivas futuras, os desafios e as oportunidades para a Sociedade, mormente numa conjuntura em que o mercado de pagamentos passa por uma transformação digital.

No quadro das comemorações dos 25 anos, a SISP assinou um importante protocolo multilateral de cooperação com as sociedades congéneres de Angola e São Tomé e Príncipe. O Protocolo visa reforçar a troca de experiências entre as partes, no que tange ao desenvolvimento dos sistemas de pagamento e às medidas tomadas para a gestão dos incidentes de cibersegurança.

De referir, alusivo aos 25 anos, o Workshop sob o tema Sistemas de Pagamentos, o qual foi um importante fórum de troca de experiências entre relevantes *stakeholders* nacionais e internacionais, e abrangeu temas que nos interpelam sobre a necessidade de haver uma estratégia sustentável de utilização de tecnologias digitais, como a *Inteligência Artificial*, que implique um investimento em cibersegurança.

Ainda no âmbito das comemorações, procedeu-se ao lançamento da nova identidade visual da SISP. A alteração da marca está em alinhamento com as novas tendências gráficas “para uma nova geração de utilizadores”, mantendo-se, entretanto, a sua identidade original.

A adoção de uma nova identidade visual traz intrínseca a pretensão de modernidade. Na linha dos novos desafios, somos interpelados a pensar o futuro, especialmente quando novos riscos operacionais provenientes das novas tecnologias e da inovação surgem, mormente quando o mercado de pagamentos nacional continua a ser marcado pela crescente preferência pelos canais digitais.

Efetivamente, o produto da rede Vinti4 com maior crescimento relativo foi o Televinti4, o que é indicativo do crescimento da utilização do consumidor financeiro de soluções *mobile* e do grande potencial da digitalização dos serviços de pagamentos.

A progressiva e contínua adoção das tecnologias digitais no mercado dos pagamentos tem vindo a permitir aos utilizadores de serviços de pagamento servirem-se de dispositivos móveis e plataformas digitais conectados à *internet*, para realizar transações de pagamento com **eficiência, segurança e comodidade**.

No ano da comemoração do seu jubileu de prata, não se pode deixar de enaltecer o papel fundamental que a Sociedade desempenha na garantia que a compensação e o registo das operações de pagamento são efetuados com **segurança** e no desenvolvimento de infraestruturas que permitem a **desmaterializações** dos pagamentos e a interoperabilidade entre os diferentes prestadores de serviços

de pagamento, premissas fundamentais para garantir a **eficiência nos pagamentos** e a **inclusão financeira**.

Os objetivos de promoção da **eficiência** e da **segurança** no mercado de pagamentos nacional são pilares fundamentais para as atividades da SISP. Os investimentos na contínua modernização das suas infraestruturas, os quais, em 2024, atingiram a ordem dos 232 milhões de escudos, e o contínuo reforço da segurança das suas infraestruturas, tendo obtido renovações e alargamento de certificações críticas de segurança, visam garantir a eficiência operacional, a segurança interna, mas também a segurança dos pagamentos.

Neste contexto, importa realçar os importantes investimentos efetuados para o reforço da alta disponibilidade e melhorias de serviço e para o projeto da nova sede.

O aumento da dimensão e da complexidade da atividade da SISP justifica que ao processo de construção da nova sede seja, especialmente, concedida alguma atenção, garantindo-se que a Sociedade tenha um espaço adequado para o desenvolvimento do seu objeto social, mas também que a nova sede atenda aos critérios de segurança mais modernos, tendo em conta a natureza das atividades da SISP, e o papel que desempenha na segurança dos pagamentos nacionais. Neste quadro, salientamos os avanços importantes alcançados, nomeadamente com a certificação internacional do projeto de construção da nova sede pelo Uptime Institute.

Destaca-se, ainda, a implementação de uma nova estrutura de alta disponibilidade em modalidade Ativo-Ativo, garantindo maior resiliência e continuidade dos serviços, especialmente durante os períodos críticos de alta demanda.

Não menos importante, foram os investimentos no “capital humano” da SISP e na melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes. Neste âmbito, auscultou-se os colaboradores da instituição e o mercado, de modo a se perceber a satisfação com o clima laboral e a satisfação dos clientes, respetivamente. As conclusões serviram para o delinear de estratégias que deverão garantir melhorias contínuas nas condições de trabalho, por um lado, e na relação com os clientes, por outro lado, contribuindo para a consolidação de uma boa imagem institucional.

O especial investimento nos recursos humanos, particularmente na capacitação dos colaboradores das diferentes linhas de defesa, continua a ser um objetivo estratégico prioritário, sobretudo com os crescentes desafios e exigências, estas ditadas pelo significativo crescimento do negócio, níveis de maturidade do mercado e necessidade de conformidade regulatória.

Em 2024, importantes melhorias foram aprovadas na “política de remuneração” dos colaboradores da SISP, os quais desempenham um papel fundamental nos resultados obtidos pela Sociedade.

Ao nível da governança, a Assembleia Geral deliberou pela criação de uma comissão de remunerações, à qual se delegou poderes para a fixação da remuneração dos membros dos órgãos sociais. Os membros designados para a comissão possuem anos de experiência no sector financeiro e conhecimentos técnicos especializados, revelando-se capazes de formar um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração dos órgãos sociais, incluindo as suas implicações para a gestão de riscos.

O ano de 2024 culmina com o reforço dos recursos humanos, abertura de um novo centro de manutenção em Santo Antão, e com a Sociedade a atingir mais de 65 milhões de operações, totalizando mais 218 milhões de contos transacionados, e um resultado líquido de exercício de 352 mil contos. Os resultados alcançados vão ao encontro dos anseios das principais partes interessadas, a um tempo, e permitem a adequada remuneração do capital investido pelos acionistas, a outro tempo.

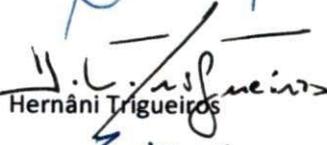
Almejamos que a SISP continue a desempenhar o papel fundamental na eficiência e segurança do mercado de pagamentos nacional, e iremos trabalhar para o reforço da sua eficácia operacional e da segurança das suas operações, através, designadamente do recurso às novas tecnologias.

O Conselho de Administração termina esta mensagem com uma especial nota de apreço a todos os que passaram pela instituição ao longos desses 25 anos e contribuíram para a sua história e o seu sucesso, aos colaboradores da SISP, aos clientes e às demais partes interessadas.

O Conselho de Administração



António Carlos Semedo



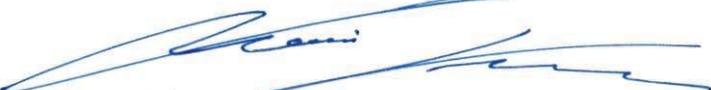
Hernâni Trigueiros



João Domingos Correia,



Manuel Fernando Monteiro Pinto



Luís Vasconcelos Lopes



Soeli Santos



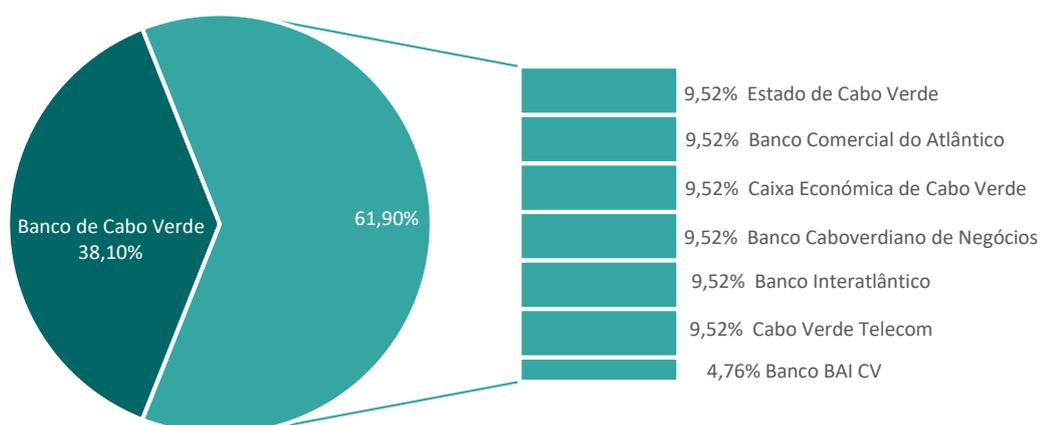
Isabel Freire (Presidente)

## 1. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

### **Estrutura Acionista**

A Sociedade Interbancária e Sistema de Pagamentos, abreviadamente designada SISP, é uma sociedade anónima com sede na Praia, ilha de Santiago, com um capital social de 105.000.000 escudos (cento e cinco milhões de escudos) totalmente subscrito e realizado, representado por 105.000 ações com valor nominal de mil escudos cada, detidas e distribuídas conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 1: Estrutura dos Acionistas



## Órgãos Sociais

### Mesa da Assembleia Geral

#### Presidente

*José Henrique Alves Freire De Andrade* indicado pelo Estado de Cabo Verde

#### Secretários

*Gilda Maria Medina Gomes* indicado pelo Banco de Cabo Verde

*Dulce Lopes Chantre* indicado pelo Banco Comercial do Atlântico

### Conselho de Administração

#### Presidente

*Teresa Cristina Brito Lima Barbosa Vicente*, Verde até 30/09/2024 e *Isabel Eugénia Andrade Freire*, a partir de 13 de novembro de 2024 indicado pelo Banco de Cabo Verde

*António Carlos Moreira Semedo*, Presidente interino de 01 de outubro de 2024 a 12 de novembro de 2024;

#### Administradores

*António Carlos Moreira Semedo*, indicado pela Caixa Económica de Cabo Verde

*Soeli Cristina Dias Santos*, indicado pelo Estado de Cabo Verde

*Hernâni Trigueiros*, indicado pelo Banco Comercial do Atlântico

*João Domingos de Barros Correia*, indicado pela Cabo Verde Telecom

*Luís Vasconcelos Lopes*, indicado pelo Banco Caboverdiano de Negócios

*Manuel Fernando Monteiro Pinto*, indicado pelo Banco Interatlântico

### Conselho Fiscal

#### Presidente

*Manuel Sanches Tavares Junior*, indicado pela Caixa Económica de Cabo Verde

#### Vogais

*Mónica Vitoria do Espírito Santo Correia Garcia*, indicado pelo Banco Interatlântico

*Ana Elizabeth Pires Carvalho Vicente*, indicado pelo Banco Caboverdiano de Negócios

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2024 foi marcado por importantes investimentos estratégicos e sustentados, alinhados com o final de ciclo de parte da infraestrutura e com o atual estágio de crescimento do negócio. Entre os principais avanços, destaca-se a implementação de uma nova estrutura de alta disponibilidade em modalidade Ativo-Ativo, garantindo maior resiliência e continuidade dos serviços, especialmente durante os períodos críticos de alta demanda.

Houve melhoria contínua nos diversos serviços de pagamentos com cartões através dos diferentes canais, bem como o seguimento de diversos projetos de aprimoramento de vários sistemas de suporte ao negócio que deverão trazer ganhos significativos de eficiência operacional. O crescimento sustentável do negócio foi impulsionado tanto pela entrada de novos participantes na plataforma de gestão de cartões de crédito e pré-pago quanto pelo crescimento dos cartões, dos terminais e das operações, reforçando o ecossistema de pagamentos rumo a uma economia cada vez mais digital. No mesmo contexto de economia digital, foi de realçar o crescimento da atividade de emissão de certificados digitais com taxas de crescimento muito importantes, representantes de uma adesão contínua ao serviço de confiança digital prestado pela SISP.

A modernização da infraestrutura incluiu a renovação substancial do parque de ATM e POS mais antigos, aumentando a disponibilidade e a qualidade dos serviços da rede no ponto de interação com o cliente. O reforço da equipa, que passou de 59 para 63 elementos, permitiu uma resposta mais ágil às exigências do mercado e ao crescimento das operações. Como parte desta expansão, foi criado o Centro de Manutenção da Ilha de Santo Antão, melhorando a capacidade de resposta local face à crescente demanda.

A empresa também obteve renovação das quase duas dezenas de certificações internacionais críticas para o negócio e alcançou quatro novas certificações ISO (10.001, 10.002, 10.003, 10.004), focadas na melhoria da relação com os clientes. Um marco significativo foi a certificação TCDD do projeto da nova sede junto do Uptime Institute, assegurando as condições necessárias para as próximas fases de concurso, empreitada e fiscalização.

O resultado líquido de 352.527.075 CVE, alinhado com o plano de atividades, ficou previsivelmente abaixo do registrado no ano anterior. Esta redução reflete a estratégia de redução sustentável e equilibrada dos resultados da SISP, com a transferência dos ganhos de escala e eficiência para clientes, parceiros e stakeholders, através da redução do tarifário (com impacto nas receitas), aumento das comissões partilhadas (com impacto nos custos) e maior distribuição de dividendos (com impacto no Capital Próprio).

Em dezembro, na sequência de um fórum sobre o futuro dos sistemas de pagamentos, enquadrado nas celebrações dos 25 anos da empresa, um protocolo foi assinado com entidades congêneres de Angola e São Tomé e Príncipe, fortalecendo o corredor atlântico dos

PALOP para troca de experiências, parcerias e reforço dos sistemas de pagamentos. A comunicação institucional foi reforçada ao longo do ano, com maior presença nas redes sociais, tendo ainda havido a produção de um documentário sobre os 25 anos da SISP, importante registo documental do marco, transmitido pela Televisão de Cabo Verde.

No âmbito da responsabilidade social, diversas instituições foram apoiadas, reforçando o compromisso da Empresa com a sociedade. A valorização contínua das equipas através de medidas diversas garantiu as condições para o crescimento pessoal e profissional do seu Capital Humano, pedra basilar da empresa e da sua atividade.

Dessa forma, 2024 consolidou-se como um ano de crescimento, inovação e fortalecimento da infraestrutura e dos serviços, reforçando o posicionamento da SISP como ativo crítico para o desenvolvimento do país e preparando o caminho para desafios futuros e novas conquistas.

### **3. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL**

O contexto internacional em 2024 continua a ser influenciado por uma recuperação robusta do setor de turismo, que, após o impacto da pandemia, se estabilizou e, em muitos casos, superou os níveis de 2019. Cabo Verde, em particular, beneficiou-se de um aumento no fluxo de turistas, impulsionado por uma crescente demanda pelas ilhas da morabeza. As mudanças nos comportamentos dos consumidores, que buscam cada vez mais o turismo responsável e as experiências imersivas, têm moldado a oferta do setor.

Entretanto, desafios persistem. A instabilidade económica global, refletida em um crescimento moderado e em níveis persistentes de inflação, continua a impactar a economia de muitos países. O aumento dos custos de *commodities*, as interrupções nas cadeias de suprimento e as incertezas geopolíticas, incluindo os conflitos em diversas regiões do mundo, constituíram fatores de risco. As tensões entre potências globais, como os EUA, Rússia e a China, e as crises migratórias, especialmente na Europa e nas regiões do Mediterrâneo, continuam a exigir atenção e ação das nações envolvidas.

No que diz respeito à indústria de pagamentos, a digitalização segue como uma tendência predominante. O surgimento de novos players, o aumento da utilização de pagamentos móveis e digitais, e a crescente preocupação com a cibersegurança estão moldando as inovações e regulações do setor. Em 2024, observou-se um crescimento ainda mais acentuado na adoção de tecnologias financeiras, com as empresas a investirem em soluções de pagamento que priorizam a segurança e a experiência do utilizador.

A taxa de inflação em Cabo Verde deu sinais de alívio em relação aos níveis elevados de 2023, com uma taxa média aproximada de 1,4% ao longo do ano, contra 3,7% em 2023. Esse cenário de diminuição ainda não se sente a nível de poder de compra das famílias e na economia em geral, com os preços de bens essenciais e serviços a exercerem uma pressão elevada sobre os orçamentos domésticos.

O mercado de trabalho, por sua vez, enfrenta um cenário desafiador. A emigração de jovens em busca de melhores oportunidades fora do país persistiu em 2024, levando a uma escassez de mão de obra qualificada em diversas indústrias, com impacto na prestação de vários serviços essenciais. As empresas nacionais enfrentam uma competição crescente não apenas local, mas também internacional, para reter talentos. Muitas micro e pequenas empresas continuam a lutar pela sobrevivência, devido à dificuldade em se adaptar a essas mudanças.

O ano 2024 apresentou oportunidades significativas, desafios complexos que exigiram uma abordagem estratégica e colaborativa por parte dos stakeholders locais e internacionais para garantir um crescimento sustentável e inclusivo.

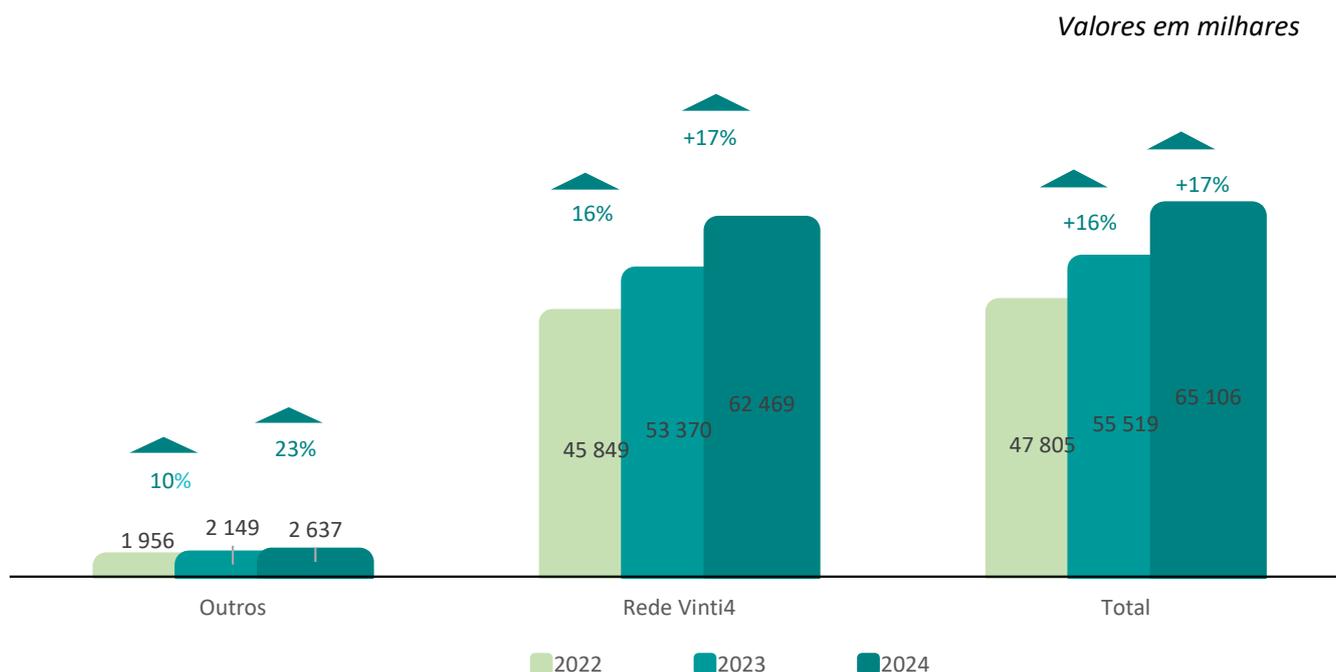
## 4. ATIVIDADES DA EMPRESA

### 4.1 Processamento de transações e gestão de rede

Em 2024, observou-se uma evolução positiva nos sistemas de pagamentos em todas as suas modalidades (ATM, POS, cartões, telemóveis), conforme ilustrado nos quadros e gráficos que se seguem.

Foram processadas aproximadamente 65,1 milhões de operações, o que representa um aumento de 17 por cento em comparação com 2023. A rede vinti4 registou um crescimento de 17%, enquanto os outros sistemas, como o TEF, a Telecompensação de Cheques e as operações “Not On Us” (realizadas em redes estrangeiras), cresceram conjuntamente 22,7 por cento.

Gráfico 2: Transações processadas pela SISP



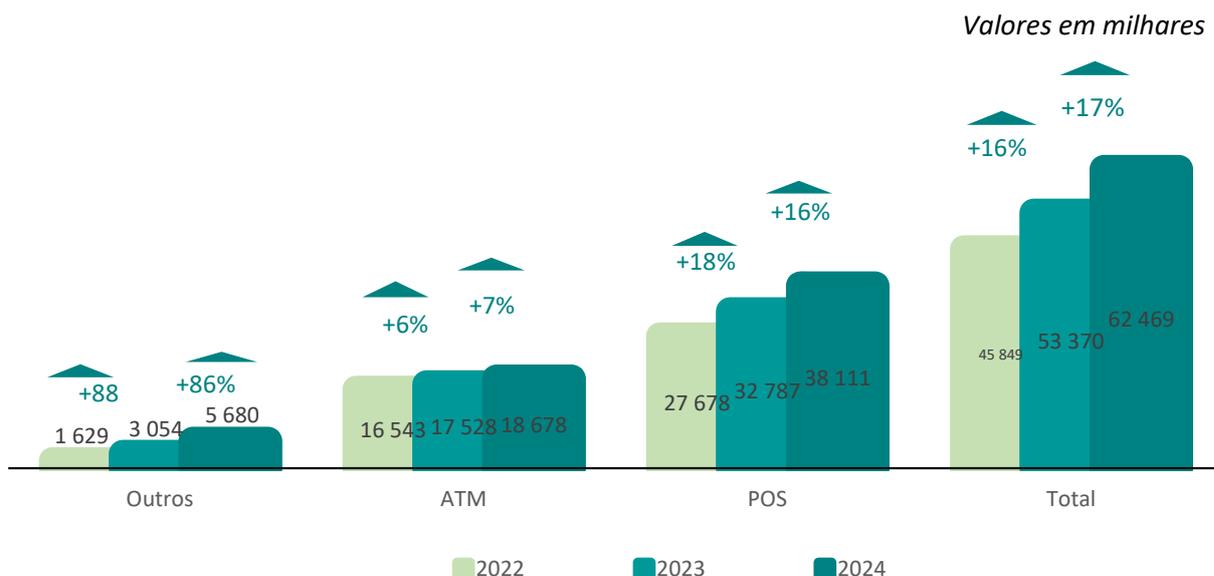
### 4.2 Perfil da rede vinti4

As transações na rede vinti4 registaram um acréscimo de 17 por cento fixando-se em 62,4 milhões de operações contra 53,3 milhões em 2023.

O canal POS voltou a destacar-se como o de maior uso na rede vinti4, passando a ter um peso de 61 por cento e um crescimento notável de 16,2 por cento; seguido do canal ATM com um peso de 30 por cento e um crescimento de 6,6 por cento comparativamente ao período homólogo.

As transações em “outros canais”, nomeadamente Web, Host to Host (Internet Banking) e Telemóvel registaram um aumento considerável de 86 por cento, passando a representar 9,1 por cento das transações na rede, representando os canais com maiores taxas de crescimento após a pandemia.

Gráfico 3: Transações processadas na Rede vinti4



Em relação ao valor transacionado, totalizando 218.121 milhões de escudos com um crescimento de 29 por cento destacando-se os montantes no POS com 50,8 por cento do peso, o ATM com 36,9 por cento e outros serviços com um peso de 12,3 por cento, sendo maioritariamente operações de pagamentos ao Estado e pagamento de faturas. O crescimento nos montantes transacionados no POS foi de 19,2 por cento e no ATM de 16,9 por cento.

Tabela 1: Valor de operações processadas na Rede vinti4

(em milhões de escudos)

	2022	2023	2024	Variação %		Peso 2024
				2022/23	2023/24	
POS	80 737	93 013	110 841	15,2%	19,2%	50,8%
ATM	61 512	68 835	80 480	11,9%	16,9%	36,9%
Outros	5 646	6 909	26 800	22,4%	287,9%	12,3%
<b>Rede Vinti4</b>	<b>147 895</b>	<b>168 757</b>	<b>218 121</b>	<b>14,1%</b>	<b>29,3%</b>	<b>100,0%</b>

Telemóvel, PC e H2H

Os dados do mês de dezembro reforçam o quadro da evolução positiva que a utilização dos instrumentos de pagamento tem alcançado. Nesse mês, foram processadas na rede 24,4 milhões de transações, provenientes de Levantamentos, Compras, Pagamento de Serviço, Pagamento Web, Recargas, Transferências e Depósitos, registrando um acréscimo com relação ao ano transato, de 19 por cento.

O pico para 2024 ocorreu no dia 24 de dezembro onde se processou um total de 238,8 mil transações, sendo que em 2023 o pico ocorreu no dia 23 (num sábado) com um total de 191,9 mil transações.

**Gráfico 4: Número de transações realizadas em dezembro 2024**

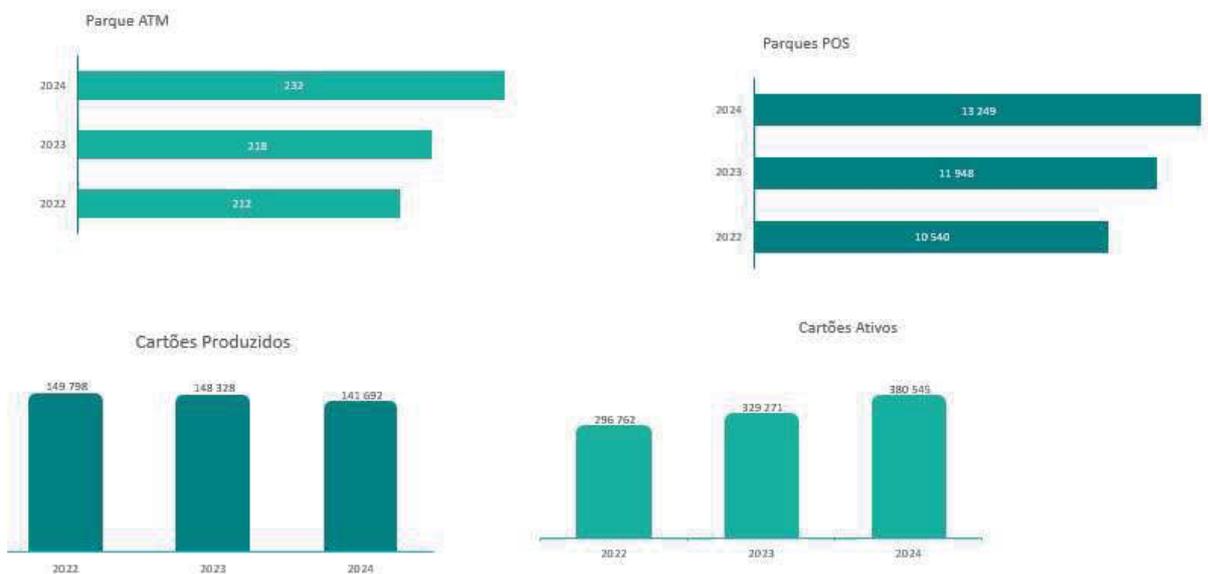


O número de terminais POS ligados à rede, tem tido uma evolução moderada nos últimos 3 anos, fixando-se em 13.249 POS no final de 2024, com um crescimento de 11 por cento (mais 1 301 terminais ativos) quando comparado com o período homólogo. Para o número de ATM registou-se uma evolução positiva de 6 por cento, com mais 14 terminais do que o ano transato, no entanto, a nível de renovação do parque de ATM a percentagem ficou acima dos 26 por cento, com mais de 61 ATM a terem sido substituídos por máquinas novas, naquilo que representou a maior renovação de parque de sempre, num mesmo exercício, por parte dos bancos, reforçando a estratégia de renovação suportada pelos tarifários de isenção de custos de manutenção de novos ATM no primeiro ano e penalização dos custos para os ATM com mais de 15 anos.

O número de cartões produzidos fixou-se em 141.692, quantidade inferior à de 2023 em 4,5 por cento (menos 6.636 cartões). Com relação a cartões ativos registou-se um aumento de 51.274 cartões, mantendo-se assim a tendência do período homólogo. A variação a nível de produção de cartão demonstra alguma maturidade e saturação do mercado, acompanhando

a tendência de redução das contas acumuladas de particulares, a par de mecanismos alternativos de renovação ou prolongamento de prazos de expiração dos cartões.

**Gráfico 5: Terminais e Cartões**



### **4.3 Abrangência Geográfica**

A penetração dos Caixas Automáticos por várias localidades do país continua positiva, com mais 14 terminais ativos em relação ao ano anterior, resultado da retoma das atividades nos estabelecimentos hoteleiros e aposta dos bancos na expansão da sua presença pela via desse canal muito solicitado pelas populações. A ilha de Santiago representa 47 por cento do parque.

Os POS encontram-se maioritariamente instalados na ilha de Santiago, com 45,6 por cento do total de terminais instalados, seguindo-se as ilhas de São Vicente e do Sal, com 18 e 15 por cento, respetivamente.

O número total de terminais POS instalados no final de 2024 ascendia a 13.249.

Gráfico 6: Abrangência Geográfica dos Terminais

Ilhas de CV	ATM	POS
Santo Antão	12	810
São Vicente	33	2.420
São Nicolau	6	297
Sal	39	1.975
Boa Vista	15	890
Maio	3	194
Santiago	109	6.049
Fogo	12	521
Brava	3	93
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>13.249</b>

#### 4.4 Pagamento Automático

A rede de POS sustentou a tendência de crescimento apresentada nos últimos anos, com um aumento de 1.301 terminais face a 2023, fechando o ano com 13.249 terminais instalados no país, abrangendo os mais diversos setores de atividade.

O número total de operações nos POS atingiu os 38,1 milhões, 16,2 por cento acima do registado em 2023, no total de 32,7 milhões.

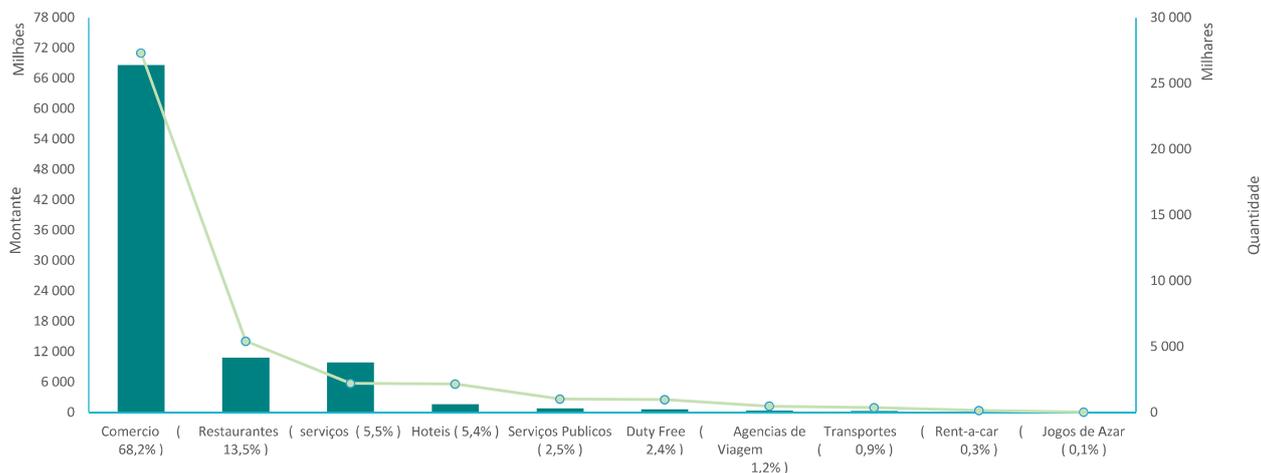
As transações de compra são as mais frequentes no canal, representando 94 por cento das transações POS em 2024, com um crescimento registado de 16,5 por cento com relação ao ano transato.

Tabela 2: Operações em Terminais de Pagamento Automático

	2022	2023	2024	Variação %		Peso 2024
				2022/23	2023/24	
<b>Compras</b>	25 920 205	30 751 577	35 835 455	18,6%	16,5%	94,0%
<b>Consulta de Saldo</b>	1 196 463	1 333 859	1 483 194	11,5%	11,2%	3,9%
<b>Recargas</b>	142 070	181 528	217 340	27,8%	19,7%	0,6%
<b>Outras Operações</b>	418 837	520 298	574 775	24,2%	10,5%	1,5%
<b>Total</b>	<b>27 677 575</b>	<b>32 787 262</b>	<b>38 110 764</b>	<b>18,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>100,0%</b>

O setor do comércio continua a ser o dominante em 2024, no que diz respeito aos pagamentos efetuados, com 68,2 por cento, sucedido de restaurante com 13,5 por cento e Serviços com 5,5 por cento.

**Gráfico 7: Compras por Ramo de Atividade**



O pagamento com cartão continua a merecer a preferência dos clientes da rede, tendo o rácio Compra/Levantamento em dezembro sido fixado em 411 por cento, comparativamente aos 349 por cento no mesmo período de 2023.

O valor médio das Compras em dezembro de 2024 nos POS foi de 3.007 escudos por compra, valor equivalente ao registado no período homólogo, 3.004 escudos, sugerindo que os Cabo-Verdianos usam cada vez mais o cartão para compras de baixo valor em substituição ao dinheiro vivo.

#### **4.5 Caixa Automático**

Os Caixas Automáticos registaram 18,6 milhões de transações, com 36,9 por cento das transações da rede, um acréscimo de 6,6 por cento em relação ao ano transato.

A transação de levantamento continua a ser a mais realizada no canal, com 51,4 por cento do peso seguida de consulta de saldo e de movimentos, com 33,2 e 9,3 por cento, respetivamente.

Tabela 3: Operações em Caixas Automático

	2022	2023	2024	Variação %		Peso 2024
				2022/23	2023/24	
<b>Levantamento</b>	8 538 237	9 009 083	9 607 661	5,5%	6,6%	51,4%
<b>Consulta de Saldo</b>	5 521 048	5 813 972	6 206 198	5,3%	6,7%	33,2%
<b>Consulta de Movimentos</b>	1 596 425	1 683 687	1 730 650	5,5%	2,8%	9,3%
<b>Recargas</b>	332 593	334 125	309 023	0,5%	-7,5%	1,7%
<b>Depósito</b>	4 710	2 649	6 708	-43,8%	153,2%	0,0%
<b>Outros</b>	549 766	684 662	818 093	24,5%	19,5%	4,4%
<b>Total</b>	<b>16 542 779</b>	<b>17 528 178</b>	<b>18 678 333</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,6%</b>	<b>100,0%</b>

A média de cada levantamento em Caixa Automático em dezembro de 2024 foi de 5.831 escudos, sendo que no período homólogo foi de 5.867 escudos.

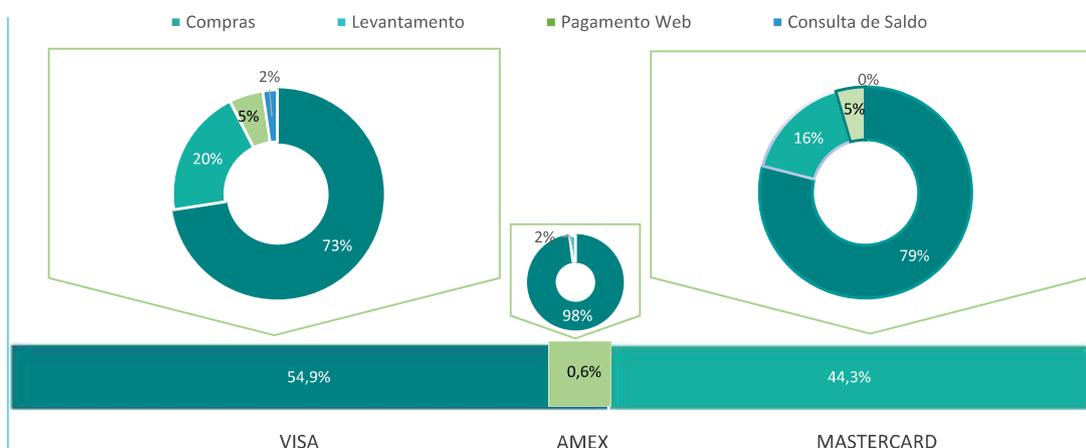
#### **4.6 Acquiring Internacional**

A tendência de crescimento manteve-se em 2024, a nível do serviço *Acquiring* Internacional, com a retoma do turismo e do funcionamento da hotelaria no país, dando continuidade ao crescimento registado nos anos anteriores com um aumento a nível de número de operações de 34 por cento quando comparado com o período homólogo, superando os 3,4 milhões de operações

A marca Visa continua a ser a marca internacional de maior uso no país com um peso de 55 por cento das transações, contra 44 por cento da marca Mastercard. Em 2024 foram registadas 28.127 operações com cartão AMEX, sendo que em 2023 esse registo foi de 14.711 operações. A percentagem das operações AMEX evoluiu para 0,8 por cento do total das operações com cartão internacional, mostrando o crescimento da penetração da marca no mercado nacional e confirmando a estratégia de inclusão da marca no portfolio de aceitação internacional, como mecanismo de atração de um nicho diferenciado de turistas fidelizados e de alto valor acrescentado para o país.

À semelhança do que tem acontecido com o serviço *vinti4* e da tendência dos anos anteriores, as compras com cartões internacionais estão cada vez mais, a ganhar peso com relação aos levantamentos nos Caixas Automáticos, como resultado da estratégia de massificação desse serviço iniciado nos últimos anos, com vista a dotar o país, cada vez mais turístico, de uma rede de aceitação de cartões internacionais em todos os setores da atividade.

**Gráfico 8: Operações com cartão not-on-us em 2024**



#### **4.7 Pagamento de Serviço**

A funcionalidade Pagamento de Serviço continua com crescimento na ordem dos 21 por cento no montante e 17,5 por cento no número de operações, quando comparado com o período homólogo, após um crescimento expressivo registado em 2023 no volume transacionado na ordem dos 238 por cento.

A média por pagamento em 2024 foi de 24.959 CVE e em 2023 tinha sido de 24.151 CVE.

**Tabela 4: Operações Pagamento de Serviço**

	2022	2023	2024	Variação %	
				2022/23	2023/24
<b>Quantidade</b>	760 199	939 043	1 103 335	23,5%	17,5%
<b>Montante (milhões de escudos)</b>	6 701	22 679	27 539	238%	21%

#### **4.8 Venda de Recargas**

A venda de recargas continua a crescer, na ordem dos 18 por cento no número de transações e no volume.

**Tabela 5: Operações Recargas**

	2022	2023	2024	Variação %	
				2022/23	2023/24
<b>Quantidade</b>	1 320 744	1 572 567	1 860 682	19,1%	18,3%
<b>Montante</b>	713 346 676	860 384 699	1 015 077 764	21%	18%

#### **4.9 Pagamento Web**

O pagamento Web em 2024 registou um crescimento de 31,4 por cento no número de transações e 6 por cento no volume, face a 2023. O acréscimo deve-se essencialmente às transações com cartões internacionais.

**Tabela 6: Operações Pagamento Web**

	2022	2023	2024	Variação %	
				2022/23	2023/24
<b>Quantidade</b>	287 097	324 025	425 921	12,9%	31,4%
<b>Montante</b>	1 956 828 578	2 400 253 237	2 534 985 527	23%	6%

#### **4.10 Televinti4**

O canal telemóvel, através do serviço elevinti4, destaca-se como o serviço de maior crescimento relativo em 2024, superando os 3,9 milhões de operações com destaque para operações como transferências e pagamento de serviços, o que demonstra uma aceitação crescente do serviço em resultado da sua divulgação contínua junto dos utilizadores.

A nível de operações, a operação consulta de saldo, com 62 por cento, representa a de maior aceitação, e com relação aos montantes, a operação transferência tem um peso de aproximadamente 93 por cento do total.

A nível de clientes, o crescimento continua acentuado tanto para os registados ativos como para os clientes com transação quando comparado com o mesmo período de 2023.

Tabela 7:Televinti4

	2022	2023	2024	Variação %	
				2022/23	2023/24
Nº Cientes com transação	2 574	6 624	12 103	157,3%	82,7%
Cliente Ativos	6 000	14 722	24 961	145,4%	69,5%
Nº Operações	384 449	1 564 670	3 927 286	307,0%	151,0%
Volume	469 705 231	3 265 169 062	8 813 735 253	595,2%	169,9%

#### **4.11 Transferência Eletrônica de Fundos (TEF)**

O Serviço TEF registou em 2024 um crescimento tanto no número de operações como no volume, comparativamente ao ano transato de 15 por cento e 13 por cento respectivamente.

Tabela 8: Operações Transferência Eletrônica de Fundos

	2022	2023	2024	Variação	
				2022/23	2023/24
Quantidade	1 159 511	1 161 387	1 335 978	0,2%	15,0%
Montante (milhões de escudos)	178 471	180 324	203 948	1,0%	13,1%

#### **4.12 Compensação de Cheques**

O serviço de Compensação de cheques registou tendência de decréscimo tanto no número de operações como no volume, comparativamente ao ano transato, de 4 por cento e 1 por cento respectivamente.

Tabela 9: Operações Compensação de Cheques

	2022	2023	2024	Variação %	
				2022/23	2023/24
Quantidade	264 879	249 347	239 385	-5,9%	-4,0%
Montante (milhões de escudos)	69 492	73 213	72 552	5%	-1%

#### **4.13 Serviço SWIFT**

Em 2024, o serviço registou aumento moderado tanto nas mensagens enviadas como nas mensagens recebidas em cerca de 14,9 e 7,2 por cento respetivamente, quando comparado com o ano anterior.

Tabela 10: Operações SWIFT

	2022	2023	2024	Variação	
				2022/23	2023/24
Mensagens Enviadas	296 150	299 098	343 528	1,0%	14,9%
Mensagens Recebidas	294 087	307 936	330 182	4,7%	7,2%
	590 237	607 034	673 710	2,8%	11,0%

#### 4.14 Serviço de Certificados Digitais

O serviço PKI (Public Key Infrastructure), com emissão de certificados digitais registou um crescimento bastante positivo no nº de emissões e operações de carimbo de tempo, cerca de 22 por cento, conforme segue:

Tabela 11: Serviço Certificados Digitais

	2023	2024
Autenticação Web	48	47
Assinatura Qualificada Individual	2 682	2904
Assinatura Qualificada Representação Pessoa Coletiva	31	166
Selo Eletrónico	8 773	8 578
Autenticação Individual	0	0
Selo Temporal	41 694 920	50 963 175
<b>Total</b>	<b>41 706 454</b>	<b>50 974 870</b>

#### **4.15 Infraestruturas e Tecnologia**

Em 2024, a SISP deu continuidade ao seu compromisso com a excelência em infraestrutura e tecnologia, mantendo um foco persistente no alinhamento com as melhores práticas internacionais nas áreas de segurança, continuidade e qualidade de serviço. O ano foi marcado pela renovação de certificações críticas de segurança, incluindo PCI-CP, PCI-DSS, PCI 3DS, ISO 9001, ISO 27001, ISO 22301, PKI, SWIFT, American Express SafeKey e o DCC para Visa e Mastercard e pela conquista de quatro novas certificações voltadas para as melhores práticas na gestão da satisfação do cliente, nomeadamente ISO 10001/10002/10003/10004.

Face a um panorama global de aumento de riscos cibernéticos, a SISP não apenas reforçou a sua infraestrutura de segurança, mas também ampliou a colaboração com uma equipa externa especializada e estabeleceu um serviço robusto de Centro Operacional de Segurança e uma Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética.

A comunicação sobre serviços, segurança e prevenção de fraudes foi intensificada através das redes sociais, rádios e televisão e as condições físicas de atendimento foram aprimoradas, com um olhar atento às inovações, segurança e à melhoria contínua de seus serviços e operações.

Iniciativas significativas de migração de ferramentas de ponta tiveram continuidade, visando aumentar a eficiência nas operações das diversas equipas, incluindo Support Center, Exploração de Serviços, Gestão de Terminais, Controlo Interno, Gestão de Capital Humano, Gestão Administrativa e Financeira, Gestão de Produtos Serviços e Clientes, e Sistemas de Informação.

Para os colaboradores, as melhorias nas condições de trabalho foram notáveis, com a aprovação de um pacote ambicioso que incluiu benefícios diversos, aumentos salariais e mecanismos de progressão de carreira.

#### 4.16 Capital Humano

A SISP terminou o ano de 2024 com um quadro do pessoal no total de 63 colaboradores sendo 42 do quadro efetivo e 21 contratados a termo certo, mais quatro do que em 2023. Registou 6 admissões e 2 rescisões contratuais voluntários.

A estrutura do pessoal continua distribuída por quase todo o país, mais precisamente, na Praia e delegações de São Vicente, Santo Antão (novo centro criado), Sal, Boa Vista, Fogo\Brava e Santiago norte. A sede, na Praia, contém 87 por cento dos colaboradores.

Mantém-se a predominância de técnicos do sexo masculino na empresa em cerca de 62 por cento, sendo que essa percentagem em 2023 era de 61 por cento. De realçar que com a contratação de uma técnica na equipa de Sistemas de Informação, a empresa passou a ter pelo menos um colaborador do género feminino em todas as equipas.

A nível de estrutura etária e género, os colaboradores estão distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 9: Estrutura etária e Género

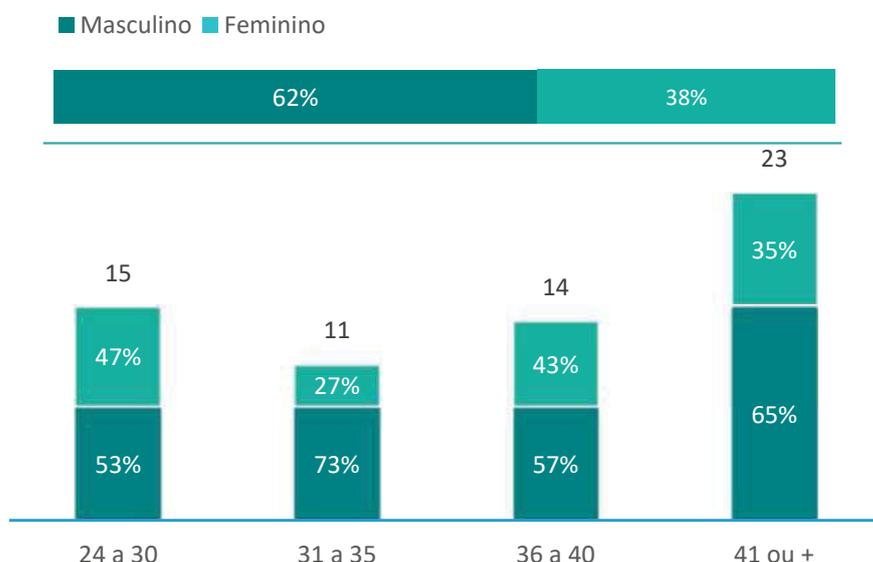
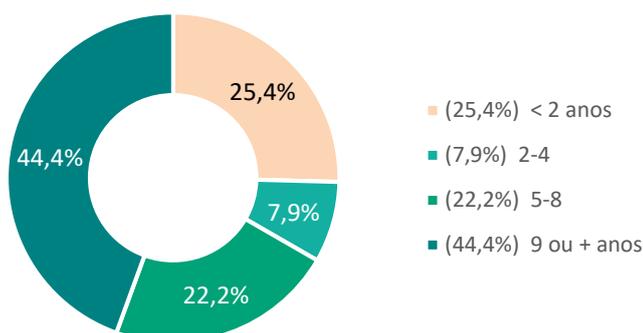


Gráfico 10: Distribuição por ano de Serviço



#### 4.16.1 Desenvolvimento e Formação

A política de Gestão Estratégica de Capital Humano, continua centrada na gestão de competências e no saber fazer. Com isto, a ênfase é colocada na valorização da polivalência, da criatividade, da capacidade de adaptação, do auto-aprendizado e da abertura à mudança, fatores importantes para garantir a redundância e continuidade de negócio em empresas de reduzida dimensão e de alta disponibilidade, como é o caso da SISP.

A formação é um dos pilares da estratégia de valorização do capital humano da SISP, quer a nível individual, quer coletivo. Assim, durante o ano foram realizadas 22 sessões de formação de diferentes áreas de conhecimento, com um total de 59 participações.

As formações abarcaram diferentes temas dos quais destacam-se segurança de informação, administração de base de dados, manutenção de ATM, resolução de disputas, controlos antifraude, língua inglesa, entre outros.

Relativamente à modalidade dos cursos frequentados, 86% contaram com participações remotas e 14% foram presenciais. Das formações remotas, 53% foram realizadas com formador e 47% foram de autoestudo (online gravado).

#### 4.17 Gestão de Risco e Controlo Interno

As atividades da equipa de Controlo Interno, formada pelas áreas de Auditoria Interna, Qualidade & Risco e Jurídico & Compliance, mantiveram o percurso de melhoria contínua e reforço gradual de processos transversais a toda a empresa, apesar do maior foco nos elementos mais críticos, tendo no essencial, sido garantido o acompanhamento necessário nos processos de:

- Concretização do plano anual de auditorias (internas e externas)
- Melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão (SIG)
- Renovação das certificações críticas internacionais e nacionais
- Obtenção das novas certificações ISO

- Seguimento dos testes de continuidade de negócios
- Atualização das exigências de conformidade regulamentar e legal
- Suporte jurídico

Além disso, procedeu-se à gestão das deficiências de controlo interno, com o propósito de as reduzir ou eliminar onde possível. Foram feitos esforços importantes no sentido da simplificação e automatização dos processos e reportes, nomeadamente através do projeto de migração para a nova ferramenta de gestão automatizada, para melhoria da gestão de processos e de todo o Sistema de Integrado de Gestão (SIG).

#### **4.18 Investimento**

Em 2024 foi realizado um total de 232,1 milhões de escudos em investimentos, representando 13,5 por cento das receitas de exploração, tendo esse rácio sido de 9 por cento em 2023 para investimentos de 146,3 milhões de escudos.

Os investimentos incluem, fundamentalmente, a aquisição de terminais de pagamentos, equipamentos e *software*, para o reforço da alta disponibilidade e melhorias de serviço, *hardware* (servidores, processadores), e adicionalmente um valor de 2,6 milhões de escudos para o projeto da nova sede.

**Tabela 12: Investimento**

Item	Previsto (CVE)	Executado (CVE)	Tx. Concret.
Ativos intangíveis	84 000 000	52 464 475	62,5%
Ativos tangíveis	181 000 000	177 020 652	97,8%
<b>Sub-Total</b>	<b>265 000 000</b>	<b>229 485 127</b>	<b>86,6%</b>
<b>Projeto e Início da Obra (65%)</b>	<b>261 000 000</b>	<b>2 635 432</b>	<b>1,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>526 000 000</b>	<b>232 120 559</b>	

O financiamento foi efetuado na sua totalidade com recursos e fundos próprios da SISP.

## 5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

À semelhança do que foi registado a nível das transações, as receitas dos serviços apresentaram um aumento de 6,9%, totalizando 1,7 mil milhões de escudos em 2024.

Por seu lado, o lucro líquido sofreu uma queda na ordem dos 63,4 milhões de escudos face a 2023, fixando-se em 352,5 milhões de escudos. Essa diminuição decorre da estratégia de redução e plafonamento de resultados implementada para o exercício, mediante redução das receitas pela via da redução do tarifário e aumento dos custos pela via do aumento das comissões a partilhar com os bancos.

**Tabela 13: Demonstração de Resultado**

**SISP- Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos**

**Demonstrações de Resultados por natureza em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Descrição	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Var. Abs	Var. %
Prestação de serviços e vendas	14	1 717 489 422	1 606 645 157	110 844 265	6,90%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	(58 937 507)	(75 346 809)	16 409 302	21,78%
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>1 658 551 915</b>	<b>1 531 298 348</b>	<b>127 253 567</b>	<b>8,31%</b>
Fornecimentos e serviços terceiros	15	1 015 782 066	796 305 182	219 476 884	27,56%
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>642 769 849</b>	<b>734 993 166</b>	<b>(92 223 317)</b>	<b>-12,55%</b>
Gastos com pessoal	16	157 235 146	138 630 875	18 604 271	13,42%
Aumentos/redução do justo valor	6	145 783 996	82 889 841	62 894 155	75,88%
Imparidades de ativos	10	(9 502 123)	(11 969 729)	2 467 606	-20,62%
Outros gastos	17	30 039 900	24 500 857	5 539 044	22,61%
Outros rendimentos e ganhos	17	1 109 479	7 539 453	(6 429 975)	-85,28%
<b>Resultado antes de amortizações perdas e ganhos de financiamento e imposto - EBITDA</b>		<b>592 886 154</b>	<b>650 321 000</b>	<b>(57 434 846)</b>	<b>-8,83%</b>
Gastos depreciação e amortização	5	134 361 850	111 516 313	22 845 537	20,49%
<b>perdas/ganhos de financiamento e imposto) - EBIT</b>		<b>458 524 304</b>	<b>538 804 687</b>	<b>(80 280 383)</b>	<b>-14,90%</b>
Juros e ganhos obtidos	18	4 278 505	3 617 885	660 620	18,26%
Juros e perdas suportados	18	(13 040 286)	(7 123 379)	(5 916 907)	83,06%
<b>Resultado Antes de impostos</b>		<b>449 762 523</b>	<b>535 299 193</b>	<b>(85 536 670)</b>	<b>-15,98%</b>
Imposto sobre rendimento do período	19	(97 235 448)	(119 297 787)	22 062 340	-18,49%
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>352 527 075</b>	<b>416 001 405</b>	<b>(63 474 330)</b>	<b>-15,26%</b>

## **5.1 Valor Acrescentado Bruto**

O valor acrescentado bruto em 2024 teve uma redução de 12,5%, estabelecendo-se em 642,8 milhões de escudos. Em comparação com os 735 milhões de escudos obtidos em 2023, isso representa uma queda absoluta de 92,2 milhões de escudos. Esta evolução negativa em relação ao ano anterior deve-se ao aumento dos custos operacionais, que cresceram a um ritmo superior ao dos rendimentos operacionais, especialmente devido ao incremento das despesas diretas associadas ao aumento das transações bem como, decorrente do agravamento da estrutura de custos de serviços como a Visa e a Mastercard para além da diminuição planeada das receitas através da redução do tarifário dos serviços.

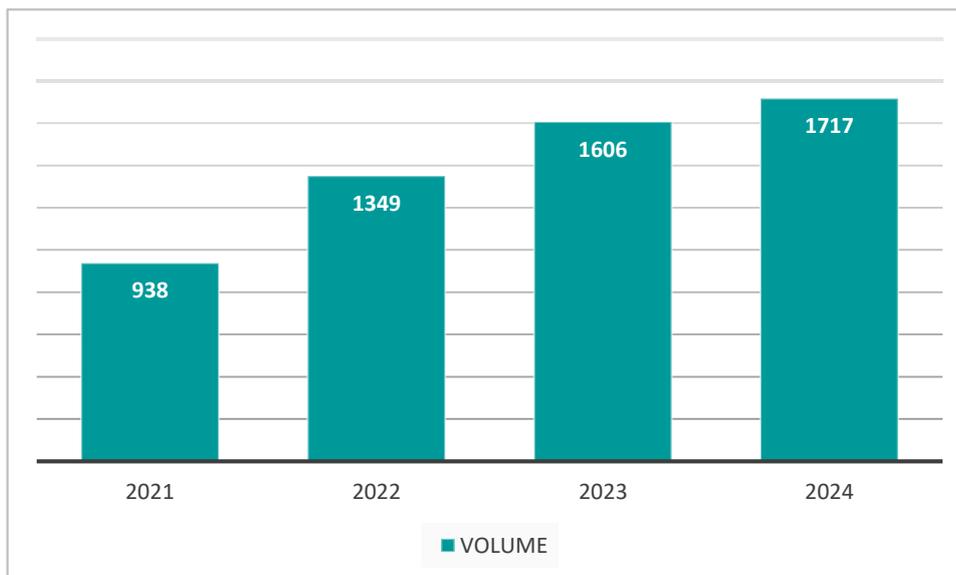
## **5.2 Rendimentos**

Os Rendimentos totais em 2024 totalizaram os 1.868,7 milhões de escudos, o que corresponde a um crescimento de 9,9 por cento, representando um incremento absoluto de 168 milhões em relação ao ano anterior.

Para este aumento, contribuíram tanto o aumento nas principais receitas dos serviços da SISP, nomeadamente no serviço Pagamento Automático, quanto a valorização do justo valor das ações da Visa, detidas pela SISP.

Os rendimentos provenientes da prestação de serviços e vendas atingiram 1.717,5 milhões de escudos, refletindo um aumento de 110,8 milhões de escudos em comparação com 2023, sendo que o serviço de Pagamento Automático representa aproximadamente 91,3 por cento desse crescimento.

Gráfico 11: Prestação de Serviços em milhões de escudos



### 5.3 Outros rendimentos e ganhos

O ganho por aumento de justo valor da participação da SISP no capital social da Visa foi de 145,8 milhões de escudos (atualização do valor de mercado a 31 de dezembro de 2024), ganho muito superior ao registado no exercício de 2023 que correspondeu a 82,8 milhões de escudos.

Em 2024 e 2023, os outros proveitos fixaram-se em 1,1 milhões de escudos e 7,5 milhões de escudos respetivamente, derivado essencialmente de alienações de ativos fixos tangíveis e correções de exercícios anteriores.

Os ganhos de financiamento obtidos, derivados de depósitos a prazo e equiparados, totalizaram os 4,3 milhões de escudos, uma variação positiva de 18,2 por cento comparativamente ao ano anterior.

### 5.4 Gastos

Os gastos totais, incluindo as principais rubricas de custos, nomeadamente “Fornecimentos e Serviços Externos”, “Gastos com o Pessoal” e “Amortizações”, registaram um aumento de 21,8 por cento (+253,5 milhões de escudos) face ao período homólogo, atingindo os 1.418,9 milhões de escudos.

Esse aumento é justificado, principalmente, pelo aumento nos gastos com serviços externos nomeadamente gastos diretos dos serviços (comissões para serviços de *acquiring* e comissões compras POS), associados diretamente ao aumento de receitas.

O quadro que se segue mostra a composição dos gastos, bem como a sua respetiva evolução nos dois anos:

**Tabela 14: Gastos**

	<b>2 024</b>	<b>2023</b>	<b>Var. Abs</b>	<b>Var. %</b>
<b>Total</b>	<b>1 418 898 878</b>	<b>1 165 393 144</b>	<b>253 505 735</b>	<b>21,75%</b>
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	58 937 507	75 346 809	-16 409 302	21,78%
Fornecimentos e serviços terceiros	1 015 782 066	796 305 182	219 476 884	27,56%
Gastos com pessoal	157 235 146	138 630 875	18 604 271	13,42%
Imparidades de ativos	9 502 123	11 969 729	-2 467 606	20,62%
Outros gastos	30 039 900	24 500 857	5 539 044	22,61%
Gastos depreciação e amortização	134 361 850	111 516 313	22 845 537	20,49%
Juros e perdas suportados	13 040 286	7 123 379	5 916 907	83,06%

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 157,2 milhões de escudos, um aumento de 18,6 milhões de escudos face a 2023. Essa variação está relacionada com atualização salarial, progressões, reclassificações, contratações e prémios registados no período.

O rácio Gastos com o Pessoal sobre Prestação de Serviços fixou-se em 9,2 por cento e 8,6 por cento em 2024 e 2023 respetivamente (aumento de 0,6 p.p.), representando os gastos com o pessoal cerca de 11,1 por cento dos custos totais da empresa em 2024, contra 11,9 por cento do ano transato.

Os gastos com as amortizações aumentaram em 20,5 por cento fixando-se em 134,4 milhões de escudos, justificado pela realização de investimentos significativos em ativos fixos no período e nos últimos anos.

O rácio CAPEX/receitas operacionais situou-se em 13,5 por cento (9 por cento em 2023), com os gastos com a depreciação e amortização a representar 7,8 por cento e 6,9 por cento dos rendimentos totais em 2024 e 2023, respetivamente.

A rubrica “Imparidade”, no valor de 9,5 milhões de escudos, inclui as provisões de cobrança duvidosa para clientes e imparidades de outros ativos, com um decréscimo de 2,5 milhões de escudos em comparação com o período homólogo.

Nota-se que comparando os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas com o registado em 2023, constata-se uma diminuição considerável da ordem de 16,4 milhões de escudos, justificado pela diminuição dos custos das máquinas ATM adquiridas para venda aos bancos em 2024.

## **Outros gastos e perdas**

A rubrica “Outros Gastos” no valor de 30 milhões de escudos (24,5 milhões de escudos em 2023) inclui, essencialmente, imposto de selo, quotizações e donativos. O aumento está associado essencialmente a imposto de selo derivado de receitas associadas.

Os juros e as perdas suportadas, incluem juros com garantia bancária da SISP junto dos bancos comerciais e diferenças cambiais no serviço de liquidação internacional, somando um total de 13 milhões de escudos em 2024. Esse valor representa um acréscimo de 5,9 milhões em relação a 2023 e está relacionado ao registro tardio de alguns juros de anos anteriores relacionado com tal garantia.

## **5.5 Resultado líquido do exercício**

O Resultado Líquido em 2024, fixou-se em 352,5 milhões de escudos com uma variação negativa de 15,2 por cento, menos 63,5 milhões de escudos quando comparado com o período homólogo. Contribuíram para esse resultado, por um lado, o aumento registado no justo valor das ações da VISA em 62,9 milhões de escudos comparativamente ao período homólogo, e, por outro lado, o aumento dos gastos operacionais em maior proporção do que as receitas operacionais pelos motivos estratégicos e operacionais já referidos.

Na sequência do aumento dos gastos operacionais, superior ao registado nos proveitos, o EBITDA diminuiu em 8,8 por cento de 2023 a 2024, fixando-se em 592,9 milhões de escudos (650,3 milhões de escudos no ano transato).

## **6. SITUAÇÃO FINANCEIRA**

### **6.1 Evolução do Balanço**

O Ativo Líquido em 2024 alcançou os 2.376,6 milhões de escudos, o que corresponde a uma diminuição em 9 por cento e 235,1 milhões de escudos em relação ao valor absoluto registado em 2023. Para esta variação contribuíram, entre outros, mas principalmente, a negativa de 477,5 milhões de escudos registada no ativo corrente (dívidas de clientes, essencialmente da liquidação internacional e disponibilidades). O total do ativo líquido em 2023 foi de 2.611,7 milhões de escudos.

**Tabela 15: Balanço**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Var. Abs</b>	<b>Var. %</b>
<b>Ativo não Correntes</b>	<b>1 016 764 061</b>	<b>774 385 727</b>	<b>242 378 334</b>	<b>31,30%</b>
Ativos Fixos Tangíveis	272 474 993	192 516 313	79 958 680	41,53%
Ativos Intangíveis	100 614 235	83 978 577	16 635 658	19,81%
Participação Financeira	643 674 833	497 890 837	145 783 996	29,28%
<b>Ativo Corrente</b>	<b>1 359 927 211</b>	<b>1 837 382 955</b>	<b>(477 455 744)</b>	<b>-25,99%</b>
Inventários	43 615 832	42 476 782	1 139 050	2,68%
Dívidas a Curto Prazo	467 305 967	735 428 724	(268 122 757)	-36,46%
Depósitos Bancários	849 005 412	1 059 477 449	(210 472 037)	-19,87%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2 376 691 272</b>	<b>2 611 768 682</b>	<b>(235 077 410)</b>	<b>-9,00%</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>1 766 252 449</b>	<b>1 746 526 497</b>	<b>19 725 951</b>	<b>1,13%</b>
Capital Social e Reservas	1 260 025 373	1 176 825 092	83 200 281	7,07%
Prémios de Emissão	153 700 000	153 700 000	0	
Resultado Líquido do Período	352 527 075	416 001 405	(63 474 330)	-15,26%
<b>Passivo</b>	<b>610 438 824</b>	<b>865 242 185</b>	<b>(254 803 361)</b>	<b>-29,45%</b>
Passivo Corrente	610 438 824	865 242 185	(254 803 361)	-29,45%
<b>Capital próprio + passivo</b>	<b>2 376 691 272</b>	<b>2 611 768 682</b>	<b>(235 077 410)</b>	<b>-9,00%</b>

O Capital Próprio aumentou mais 19,7 milhões de escudos em 2024, um aumento de 1,1 por cento. Esta variação é resultado da incorporação de 20 por cento dos lucros líquidos conseguidos em 2023 (em reservas livres) e compensada em parte pelo impacto da diminuição do resultado líquido de 2024 em 63,4 milhões de escudos.

O total do Passivo, integralmente corrente, onde está incluída a dívida temporária de compensação associada ao negócio *acquiring*, apresentou decréscimos relativo e absoluto relativamente ao período homólogo, de 29,5 por cento e 255 milhões de escudos respetivamente, atingindo um saldo acumulado de 610,4 milhões de escudos no final do exercício. Essa variação resulta, essencialmente, do valor de compensação do Banco de Cabo Verde em dívida no fim do período. A variação no passivo corrente vai em linha com a variação registada a nível de ativo corrente (disponibilidades).

## **6.2 Análise dos Rácios**

Ao analisar os rácios da empresa em comparação com o ano anterior, observa-se uma leve diminuição em alguns índices financeiros. Contudo, é importante destacar que esses índices ainda permanecem em níveis bastante positivos, refletindo a solidez e a eficiência da empresa. Essa diminuição reflete a estratégia implementada para o exercício, de redução sustentável e equilibrada dos resultados, com transferência dos ganhos de escala e eficiência para os stakeholders.

A rentabilidade dos Ativos (ROA) e dos Capitais Próprios (ROE) atingiu 14,8% e 20%, respetivamente, em 2024, em comparação com 15,9% e 23,8% em 2023. Essa queda é um reflexo direto do abrandamento do Resultado Líquido do Exercício, que impactou a rentabilidade geral.

O rácio de eficiência – Cost-to-Income – que relaciona os Custos Operacionais com os proveitos, fixou-se em 79,93% em 2024, comparado a 68,5% em 2023, indicando uma ligeira redução na eficiência operacional, influenciada em grande medida pelos custos diretos cujo aumento está relacionado com aumento das transações na rede.

Adicionalmente, o rácio de Gastos com Pessoal/Receita de Serviços também apresentou um aumento, passando de 8,6% em 2023 para 8,4% em 2024, ao passo que o rácio Gastos com Pessoal/Gastos passou de 11,8% para 10,37%. A variação do primeiro sugere um aumento na proporção dos custos de pessoal em relação às receitas, que, não obstante estar muito abaixo do observado no setor, continuará a ser monitorizado para garantir tanto a retenção e atratividade de talentos como a sustentabilidade das operações a longo prazo.

Em resumo, a leve diminuição nos índices financeiros, reflete a concretização da estratégia adotada para o exercício com a empresa a manter uma posição sólida a todos os níveis.

## **6.3 Indicadores de Gestão**

O Indicador de Rendibilidade EBITDA (excluindo o impacto do justo valor, imparidades e provisões) registou um decréscimo de 21,1 por cento.

Em termos prudenciais, a SISP continua a apresentar uma situação bastante sólida. Em 2024 os fundos próprios atingiram 1.347 milhões de escudos, o rácio de Cobertura de Imobilizado 593 por cento e o rácio de Solvabilidade 54,3 por cento, continuando muito acima do mínimo exigido pelo Banco de Cabo Verde.

**Tabela 16: Indicadores de gestão**

<b>Rácios</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Varição</b>
<b>Rendibilidade</b>				
EBITDA	456,6 mCVE	579,4 mCVE	501,6mCVE	-21,19%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	19,96%	23,82%	21,23%	-16,21%
Rendibilidade do Ativo (ROA)	14,83%	15,93%	15,04%	-6,89%
Rendibilidade Líquida das Vendas	20,53%	25,89%	21,65%	-20,72%
<b>Eficiência Operacional</b>				
Prazo Médio de Recebimentos	67	57	59	18,02%
Liquidez Geral	2,23	2,12	2,27	5,08%
Liquidez Reduzida	2,16	2,07	2,12	4,17%
Liquidez Imediata	1,39	1,22	1,32	14,00%
Gastos com pessoal/Gastos	0,104	0,12	0,13	-12,70%
Gastos com pessoal/Receitas	0,084	0,086	0,10	-2,48%
<b>Indicadores Prudenciais</b>				
Fundos Próprios	1.500,7 mCVE	1.438 mCVE	1.327,5 mCVE	4,36%
Solvabilidade	66,7%	68,8%	70,9%	-3,1%
Cobertura do Imobilizado	512,5%	889,6%	834,8%	-42,4%

#### **6.4 Proposta de Aplicação de Resultados**

No exercício de 2024, a SISP apresentou um resultado líquido de 352.527.075 CVE.

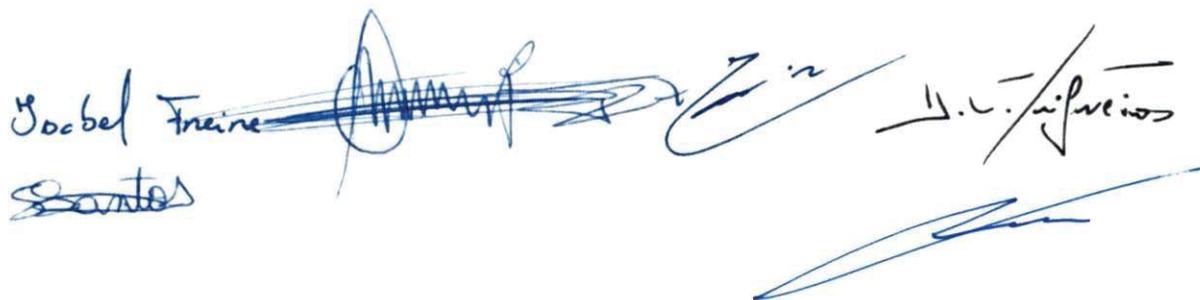
Tomando em consideração a política de distribuição de dividendos e fazendo uso da prerrogativa que lhe é atribuída por Lei e pelos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, que, nos termos legais e estatutários aplicáveis, o resultado líquido do exercício de 2024, seja distribuído de seguinte forma:

**Tabela 17: Proposta de aplicação de resultado**

	%	Valor
<b>Dividendos</b>	<b>90%</b>	<b>317 274 368 CVE</b>
<b>Reservas Livres</b>	<b>10%</b>	<b>35 252 708 CVE</b>
<b>Total</b>		<b>352 527 075 CVE</b>

Considerando o cumprimento das reservas legais e prudenciais, bem como o grau satisfatório de capitalização da empresa, o Conselho de Administração deliberou propor a distribuição de dividendos a 90%, com 10% alocados às Reservas Livres.

O Conselho de Administração entende que esta proposta é adequada, considerando a evolução positiva da situação patrimonial da empresa, a sustentabilidade dos resultados líquidos e a melhoria da qualidade dos ativos, robustecendo os fundos próprios da Instituição e assegurando a reposição da remuneração dos capitais investidos, que é um indicador essencial em qualquer Instituição sólida, sem descuidar o princípio prudencial de cautela na gestão de médio prazo com o reforço das reservas, em particular ante as incertezas trazidas pelo contexto internacional ou pela construção da nova sede cujo orçamento, no atual contexto, sofreu aumentos significativos comparativamente aos inicialmente previstos.



## 6.5 Demonstrações Financeiras

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos  
 Demonstrações de Resultados por natureza em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
 (Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Variação 24/23	Var% 24/23
Prestação de serviços e vendas	14	1 717 489 422	1 606 645 157	110 844 265	6,90%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	(58 937 507)	(75 346 809)	16 409 302	21,78%
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>1 658 551 915</b>	<b>1 531 298 348</b>	<b>127 253 567</b>	<b>8,31%</b>
Fornecimento e serviços externos		1 015 782 066	796 305 182	219 476 884	27,56%
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>642 769 849</b>	<b>734 993 166</b>	<b>(92 223 317)</b>	<b>-12,55%</b>
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>16</b>	<b>157 235 146</b>	<b>138 630 875</b>	<b>18 604 271</b>	<b>13,42%</b>
Remunerações	16	119 252 567	107 140 006	12 112 561	11,31%
Encargos sociais	16	18 270 267	15 016 183	3 254 084	21,67%
Formação	16	5 384 437	6 970 519	(1 586 082)	-22,75%
Prémio Produtividade	16	10 381 937	6 204 106	4 177 831	67,34%
Seguros	16	1 935 648	1 651 386	284 262	17,21%
Outros gastos com pessoal	16	2 010 290	1 648 675	361 615	21,93%
Ajustamento de inventários - Aumentos	7 e 10	(1 948 502)	(5 671 502)	3 723 000	-65,64%
Aumentos/redução do justo valor	6	145 783 996	82 889 841	62 894 155	75,88%
Ajustamentos imparidade clientes/Out Dev	10	(7 553 621)	(6 298 227)	(1 255 394)	19,93%
Outros Gastos	17	30 039 900	24 500 857	5 539 044	22,61%
Outros rendimentos e ganhos	17	1 109 479	7 539 453	(6 429 975)	-85,28%
<b>Resultado antes de amortizações perdas/ganhos de financiamento e imposto</b>		<b>592 886 154</b>	<b>650 321 000</b>	<b>(57 434 846)</b>	<b>-8,83%</b>
<b>Gastos com depreciação e amortização</b>	<b>5</b>	<b>134 361 850</b>	<b>111 516 313</b>	<b>22 845 537</b>	<b>20,49%</b>
Ativos intangíveis	5	35 828 817	27 059 425	8 769 392	32,41%
Ativos fixos tangíveis	5	98 533 033	84 456 888	14 076 145	16,67%
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e imposto)</b>		<b>458 524 304</b>	<b>538 804 687</b>	<b>(80 280 383)</b>	<b>-14,90%</b>
Juros e ganhos obtidos	18	4 278 505	3 617 885	660 620	18,26%
Juros e perdas suportados	18	(13 040 286)	(7 123 379)	(5 916 907)	-83,06%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>449 762 523</b>	<b>535 299 193</b>	<b>(85 536 670)</b>	<b>-15,98%</b>
Imposto sobre rendimento do período	19	(97 235 448)	(119 297 787)	22 062 340	18,49%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>352 527 075</b>	<b>416 001 405</b>	<b>(63 474 330)</b>	<b>-15,26%</b>

Área Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos  
 Balanços em 31 de dezembro 2024 e 31 de dezembro 2023  
 (Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Período Homólogo	
				Variação 24/23	Var%
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	5	272 474 993	192 516 313	79 958 680	41,5%
Terrenos		10 324 248	10 324 248	0	0,0%
Edifícios e outras construções		689 665	2 913 400	(2 223 735)	-76,3%
Equipamento básico		167 021 858	121 869 685	45 152 173	37,0%
Equipamento de transporte		13 656 006	16 688 771	(3 032 765)	-18,2%
Equipamento administrativo		3 270 506	2 754 336	516 170	18,7%
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis		77 512 710	37 965 873	39 546 837	104,2%
<b>Ativos intangíveis</b>	5	100 614 235	83 978 577	16 635 658	19,8%
Programa do computador (Software)		80 273 423	52 714 963	27 558 460	52,3%
Adiantamento por conta de ativos intangíveis		20 340 812	31 263 614	(10 922 802)	-34,9%
<b>Participação Financeira - outros métodos</b>	6	643 674 833	497 890 837	145 783 996	29,3%
Partes de capital		643 674 833	497 890 837	145 783 996	29,3%
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>1 016 764 061</b>	<b>774 385 727</b>	<b>242 378 334</b>	<b>31,3%</b>
<b>Ativo corrente</b>					
<b>Inventários</b>	7	43 615 832	42 476 782	1 139 050	2,7%
Mercadorias	7	1 977 644	5 709 726	(3 732 082)	-65,4%
Materiais primas, subsidiárias e de consumo	7	41 638 188	36 767 056	4 871 132	13,2%
Clientes	11	288 792 836	497 598 548	(208 805 712)	-42,0%
Outras contas a receber	11	121 737 375	191 414 949	(69 677 574)	-36,4%
Diferimentos	8	56 775 756	46 415 227	10 360 529	22,3%
Depositos bancários	4	849 005 412	1 059 477 449	(210 472 037)	-19,9%
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>1 359 927 211</b>	<b>1 837 382 955</b>	<b>(477 455 744)</b>	<b>-26,0%</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 376 691 272</b>	<b>2 611 768 682</b>	<b>(235 077 410)</b>	<b>-9,0%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital	9	105 000 000	105 000 000	0	0,0%
Prémios de Emissão		153 700 000	153 700 000	0	0,0%
Reservas legais	9	125 688 661	125 688 661	0	0,0%
Reservas livres	9	185 264 557	102 064 276	83 200 281	81,5%
Outras reservas	9	789 305 831	789 305 831	0	0,0%
Resultados transitados		54 766 324	54 766 324	0	0,0%
Resultado líquido do período		352 527 075	416 001 405	(63 474 330)	-15,3%
<b>Total de capital próprio</b>		<b>1 766 252 449</b>	<b>1 746 526 497</b>	<b>19 725 951</b>	<b>1,1%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo não corrente</b>		-	-	-	
<b>Total do passivo não corrente</b>		-	-	-	
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores - investimentos	11	21 283 374	2 960 106	18 323 268	619,0%
Fornecedores, conta corrente	11	42 034 325	49 270 647	(7 236 322)	-14,7%
Compensação Visa/Mastercard/amex	12	198 414 980	593 464 858	(395 049 878)	-66,6%
Estado e outros entes públicos	13	38 399 889	93 186 887	(54 786 998)	-58,8%
Outras contas a pagar	11	265 240 165	92 868 954	172 371 211	185,6%
Acréscimo de gastos	8	38 463 691	27 946 653	10 517 038	37,6%
Diferimentos de rendimentos	8	6 602 400	5 544 080	1 058 320	19,1%
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>610 438 824</b>	<b>865 242 185</b>	<b>(254 803 361)</b>	<b>-29,4%</b>
<b>Total de Passivo</b>		<b>610 438 824</b>	<b>865 242 185</b>	<b>(254 803 361)</b>	<b>-29,4%</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>2 376 691 272</b>	<b>2 611 768 682</b>	<b>(235 077 410)</b>	<b>-9,0%</b>

Area Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

Socibel Financeira  
 U.L. Fernandes



SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos  
 Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31/12/2024  
 (Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Descrição	Notas	Capital Realizado	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>		100 000 000	-	125 688 661	14 401 872	789 305 831	54 766 324	292 208 013	1 376 370 701
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>									
Resultado Líquido do Período	9	-	-	-	87 662 404	-	-	416 001 405 (87 662 404)	416 001 405
Aplicação do Resultado Líquido		100 000 000	-	125 688 661	102 064 276	789 305 831	54 766 324	620 547 014	1 792 372 106
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de Capital		5 000 000	-	-	-	-	-	-	5 000 000
Realizações de Prémios de Emissão		-	153 700 000	-	-	-	-	-	153 700 000
Distribuições Dividendos		-	-	-	-	-	-	(204 545 609)	(204 545 609)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>									
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>		105 000 000	153 700 000	125 688 661	102 064 276	789 305 831	54 766 324	416 001 405	1 746 526 498
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>									
Resultado Líquido do Período	9	-	-	-	83 200 281	-	-	352 527 075 (83 200 281)	352 527 075
Aplicação do Resultado Líquido		105 000 000	153 700 000	125 688 661	185 264 557	789 305 831	54 766 324	685 328 199	2 099 053 573
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Distribuições Dividendos		-	-	-	-	-	-	(332 801 124)	(332 801 124)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>									
<b>POSICÃO NO FIM</b>		105 000 000	153 700 000	125 688 661	185 264 557	789 305 831	54 766 324	352 527 075	1 766 252 449

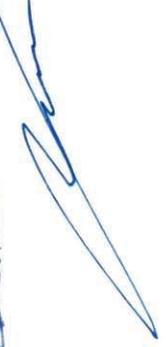
O Conselho de Administração

Área Administrativa e Financeira  


Jacobs Fraine  


J. L. Fernandes  



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024  
(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde - CVE)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (“SISP” ou “Sociedade”) é uma sociedade anónima, que tem como acionistas, o Estado enquanto o principal pagador no país, o Banco de Cabo Verde, na qualidade de promotor do bom funcionamento dos sistemas de compensação e de pagamentos, os bancos comerciais Banco Comercial do Atlântico, S.A., Banco Interatlântico, S.A.R.L., Banco Caboverdiano de Negócios, S.A., Caixa Económica de Cabo Verde, S.A. e Banco BAI Cabo Verde, S.A. e a Cabo Verde Telecom, S.A. cuja atividade de prestadora de serviços de telecomunicações é de particular interesse para o desenvolvimento dos Sistemas de Pagamentos. Foi constituída em 1999 e tem a sua sede social em Achada Santo António – Praia, Cabo Verde.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 11 de março de 2025.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Cabo Verde, vertidas na Portaria n.º 49/2008, de 29 de dezembro, do Ministério das Finanças, que determina a adoção do Sistema de Normalização Contabilística de Relato Financeiro para Cabo Verde (“SNC”), em substituição do Plano Nacional de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto n.º 4/84, de 30 de janeiro, que inclui um conjunto de Normas de Relato Financeiro (“NRF”). Apesar de, conforme disposto no Aviso n.º 2/2007 do Banco de Cabo Verde, as entidades, nas quais se enquadra a SISP, deverem adotar as Normas Internacionais de Relato Financeiro, em agosto de 2008 a SISP obteve autorização do Banco de Cabo Verde para a utilização do POC, tendo nessa data transitado para as NRF.

As NRF foram adotadas para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2009. Este Sistema de Normalização Contabilística de Relato Financeiro visa transpor para o direito interno Normas de Relato Financeiro que constituem uma adaptação das Normas

Internacionais de Contabilidade e das Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”).

Em 21/11/2023 o Banco de Cabo Verde, voltou a informar que a SISP mantém isento de utilização da situação analítica aplicável às instituições de crédito, pelo que a empresa deverá continuar a utilizar o plano de contas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro (SNCRF) até as novas orientações do Banco de Cabo Verde.

### 3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com o Sistema de Normalização de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas por duodécimos, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de Bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	5 a 25
Equipamento básico - POS	2
Equipamento básico - outros	3 a 12
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5 a 12
Equipamento administrativo	4 a 12

As vidas úteis e método das depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido ou a receber na transação e a quantia escriturada do ativo líquida de amortizações acumuladas, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que ocorrem.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Classe de Bens</b>	<b>Anos</b>
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial - Marcas e Patentes	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

As vidas úteis e método das amortizações dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

### 3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de imparidade”.

### 3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo seu custo histórico. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os bens no seu local e na sua condição atual. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas

perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Ajustamentos de inventários – Perdas/Reversões”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Sociedade consiste no custo médio ponderado.

### 3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Sociedade se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo registados de acordo com as disposições da NRF 16 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### **i. Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado, o qual pode vir deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **ii. Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nas rubricas de “Caixa” e “Depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **iii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **iv. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

#### **(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

No caso da SISP, esta categoria inclui participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas. Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados, exceto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (ações não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são mensuradas ao

custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Os instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

### **(iii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” ou “Imparidade de ativos não depreciáveis” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por contrapartida de resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio mensurados ao custo.

## **3.7 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e

não inclui Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Sociedade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Sociedade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Sociedade a receber o correspondente montante.

### 3.8 Imposto sobre o rendimento

O Imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

### 3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio da data de determinação do justo valor. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

### 3.10 Provisões e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.11 Especialização de exercícios

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.13 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vida útil dos equipamentos denominados por “POS” – em 2010 a Sociedade desenvolveu um estudo de utilização e substituição dos POS, com vista a apurar a vida útil destes equipamentos. Como resultado deste estudo foi atribuída uma vida útil de dois anos, a qual será periodicamente revista. Em 2024 a Sociedade ainda aplica as conclusões obtidas no estudo realizado em 2010 por considerar que o estudo ainda se mantém atual.
- b) Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Sociedade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Sociedade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na preparação da estimativa para o exercício de 2024 a Sociedade considerou as disposições previstas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC).

#### 4. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes corresponde a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de “Caixa e seus equivalentes” e “Depósitos bancários” apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
. Em bancos nacionais	531 820 408	881 713 750
. Em bancos estrangeiros	<u>276 899 004</u>	<u>137 477 699</u>
Caixas e seus equivalentes	<u>808 719 412</u>	<u>1 019 191 449</u>
Depósito a Prazo	<u>40 286 000</u>	<u>40 286 000</u>
Depósitos bancários e caixa	<u><u>849 005 412</u></u>	<u><u>1 059 477 449</u></u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Depósitos a prazo” corresponde a um depósito a prazo, o qual vence juro à taxa anual bruta de 2,25% e com vencimento previsto para o mês de outubro do ano 2025.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis – em bancos estrangeiros” inclui essencialmente os saldos das contas bancárias mantidas junto de bancos correspondentes através dos quais são efetuadas as operações de liquidação internacional com a VISA e MasterCard (Nota 12).

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis foi o seguinte:



No exercício de 2024, a SISP procedeu ao abate de 3 máquinas ATM adquiridas em 2003 e 2007 no valor de 6 399 469 CVE que se encontravam totalmente amortizados e não gera faturação.

Adicionalmente, foram abatidos 204 POS's no valor total de aquisição de 3.525.658 CVE, sendo 177 Equipamentos POS Avariados ou extraviados nos clientes (adquiridos entre 2023 e 2024), com um valor líquido total de 1.164.371 CVE, mas que não geram faturação.

No exercício de 2010 a Sociedade entregou junto da Administração Fiscal um documento a requerer a aceitação em termos fiscais da alteração das vidas úteis dos equipamentos POS de cinco anos para dois anos, aguardando ainda resposta por parte da mesma. O Conselho de Administração antecipa que este pedido venha a ter parecer favorável.

## 6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os investimentos financeiros da Sociedade apresentam a seguinte composição:

			<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	Número de ações	Valor unitário	Valor de aquisição	Valor de balanço
Visa Inc. - Classe C	<u>19 256</u>	<u>33 427</u>	<u>14 401 872</u>	<u>643 674 833</u>
			<u>643 674 833</u>	<u>497 890 837</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada da participação financeira na VISA Inc. foi o seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>415 000 996</u>
Ganhos por aumento do justo valor	<u>82 889 841</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>497 890 837</u>
Ganhos por aumento do justo valor	<u>145 783 996</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>643 674 833</u>

Atendendo a que as ações da Classe C podem ser convertidas em ações da Classe A, a participação Visa Inc. encontra-se valorizada com base na cotação das correspondentes ações da Classe A da Visa Inc. que se encontram cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a cotação das ações da classe A ascendia a 316,04 USD (33.427 CVE) e a 260,35 USD (25.856 CVE) respetivamente, o que provocou uma mais valia que foi registada na classe de proveitos da SISP no valor de 145.783.996 com impacto fiscal de 31.226.932 CVE.

## 7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade (Nota 10)	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade (Nota 10)	Montante líquido
<b>Mercadorias</b>						
Adiantamentos por compras						
Mercado interno	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	-	-	-	4 869 996	-	4 869 996
	-	-	-	4 869 996	-	4 869 996
Cartas de Pin	1 873 407	-	1 873 407	2 726 207	(1 990 714)	735 493
Cartões PVC Branco	22 023	-	22 023	22 023	-	22 023
Cartão Plásticos Brancos RFID	82 214	-	82 214	82 214	-	82 214
Sub-total	1 977 644	-	1 977 644	2 830 444	(1 990 714)	839 730
Subtotal Mercadorias	1 977 644	-	1 977 644	7 700 440	(1 990 714)	5 709 726
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>						
Adiantamentos por compras						
Mercado externo	2 369 782	-	2 369 782	890 627	-	890 627
	2 369 782	-	2 369 782	890 627	-	890 627
Peças POS	6 595 516	(3 412 842)	3 182 674	6 138 582	(3 412 842)	2 725 740
Peças ATM	36 928 831	(4 493 615)	32 435 216	35 406 076	(2 725 342)	32 680 734
Consumíveis cartões	-	-	-	-	-	-
Consumíveis cartões PKI	3 650 516	-	3 650 516	469 955	-	469 955
	47 174 863	(7 906 457)	39 268 406	42 014 613	(6 138 184)	35 876 429
Subtotal Mat.-primas, sub. e de consumo	49 544 645	(7 906 457)	41 638 188	42 905 240	(6 138 184)	36 767 056
<b>Total de Inventários</b>	51 522 289	(7 906 457)	43 615 832	50 605 680	(8 128 898)	42 476 782

A constituição das perdas por imparidades de inventários resulta de uma análise periódica do menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo os ajustamentos registados na rubrica “Ajustamentos de Inventários” (Nota 10).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo - Adiantamentos por conta de compras – mercado externo” diz respeito a adiantamentos a fornecedores efetuados pela Sociedade para aquisição de peças de ATM.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Mercadorias - Adiantamentos por conta de compras – mercado externo” diz respeito a adiantamentos a fornecedores efetuados pela Sociedade para aquisição de máquinas ATM’s e cartas de PIN a ser vendidos aos bancos.

Os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	(503 729)	42 014 613	41 510 884	3 271 444	41 459 145	44 730 589
Transferência	4 869 996	890 627	5 760 623	43 356 243	2 987 585	46 343 828
Compras	45 657 818	15 160 689	60 818 507	15 445 707	10 337 569	25 783 276
Saldo final*	1 977 644	47 174 863	49 152 507	(503 729)	42 014 613	41 510 884
<b>Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>48 046 441</b>	<b>10 891 066</b>	<b>58 937 507</b>	<b>62 577 123</b>	<b>12 769 686</b>	<b>75 346 809</b>

\* excluindo Adiantamento por conta de compras.

## 8. DIFERIMENTOS (ATIVOS E PASSIVOS) E ACRÉSCIMOS DE GASTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de diferimentos ativos apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativo corrente</u>		
Contratos de manutenção:		
Hardsecure	9 151 324	10 185 270
Ascertia	6 080 286	5 490 548
Oracle	4 339 319	3 256 496
Paylogic	7 626 341	2 310 029
Utimaco	-	2 010 634
Bizfrist	2 143 356	1 823 129
Adobe	335 494	332 195
Helpsystem	279 458	247 302
Vision Helpdesk	310 499	298 770
DataGroup IT	2 342 532	-
RIS2048	1 819 396	-
Outros	2 103 340	1 624 928
	<u>36 531 345</u>	<u>27 579 301</u>
Contrato com VISA Internacional	14 179 915	13 217 249
Seguros	4 248 296	4 150 274
Outros	1 816 200	1 468 403
	<u>16 244 411</u>	<u>18 835 926</u>
	<u>56 775 756</u>	<u>46 415 227</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” registava montantes referentes a diversos contratos de manutenção no valor total de 36.531.345 CVE e 27.579.301 CVE, respetivamente que se encontram a ser diferidos de acordo com o período a que os serviços respeitam.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Visa Internacional” diz respeito a contratos de manutenção renovado anualmente celebrado com a entidade Visa Internacional.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de acréscimos de gastos passivos e diferimentos de rendimentos apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Passivo corrente</u>		
Acréscimo de gastos		
. Prémio desempenho	9 936 432	6 213 820
. Visa	10 917 970	8 417 714
. Mastercard	2 556 097	2 587 887
Outros	<u>15 053 192</u>	<u>10 727 232</u>
	<u><u>38 463 691</u></u>	<u><u>27 946 653</u></u>
Diferimentos de rendimentos		
Prestação de serviços	<u>6 602 400</u>	<u>5 544 080</u>
	<u>6 602 400</u>	<u>5 544 080</u>
	<u><u>45 066 091</u></u>	<u><u>33 490 733</u></u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas “Acréscimo de gastos – MasterCard” e “Acréscimo de gastos – Visa” incluem o montante estimado dos gastos incorridos pela Sociedade, ainda a ser faturados pela MasterCard e Visa, respetivamente, no âmbito do serviço MasterCard e Visa em Cabo Verde.

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Acréscimos de gastos – Outros” inclui o montante de 13.681.312 CVE, relativos às comissões POS a pagar aos bancos, custos a ser pago no exercício seguinte no valor de 1.253.583 CVE.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Acréscimos de gastos – Outros” inclui o montante de 8.828.006 CVE, relativos às comissões POS a pagar aos bancos, regularização a ser efetuados a clientes no valor de 1.790.390 CVE.

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Diferimentos de Rendimentos” inclui o montante de 6,6 milhões de escudos, referente a adiantamento do serviço emissão de certificados de Instituição do Estado.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Diferimentos de Rendimentos” inclui o montante de 3.3 milhões de escudos referentes a adiantamento de compra de ATM’s por parte de bancos.

## 9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### **Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital da Sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por 105.000 ações com o valor nominal de mil Escudos de Cabo Verde cada.

Em 2023 regista a entrada no capital social da SISP, o banco BAI Cabo Verde com um total de 5.000 ações a preço nominal de mil Escudos de Cabo Verde.

### **Reservas**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as reservas da Sociedade apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reserva legal	125 688 661	125 688 661
Reservas livres	185 264 557	102 064 276
Outras reservas	789 305 831	789 305 831
	<u>1 100 259 049</u>	<u>1 017 058 768</u>

De acordo com a lei que regula as atividades das instituições financeiras em vigor em Cabo Verde (lei nº 62/VIII/2014), uma fração não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, deve ser destinada ao reforço da reserva legal, até um limite igual ao valor do capital social ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior.

## Distribuições

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de março de 2024, os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 atribuídos aos acionistas ascenderam a 332.801.124 CVE (correspondente a 3.169,53 CVE por ação).

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de abril de 2023, os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 atribuídos aos acionistas ascenderam a 204.545.609 CVE (correspondente a 2.045,45 CVE por ação).

### 10. PROVISÕES, IMPARIDADES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nas provisões e imparidades pode ser detalhado conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reforços</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões					
- Contingências fiscais	-	-	-	-	-
Imparidades					
- Clientes - Valores em trânsito/Clientes (Nota 11)	57 151 091	9 049 989	-	-	66 201 080
- Outras contas a receber (Nota 11):	-	-	-	-	-
. Regularização vinti4	665 389	-	-	260 798	926 187
. Chargeback	41 729 583	-	-	(1 757 166)	39 972 417
- Outros devedores (Nota 11)	278 178	-	-	-	278 178
- Existências (Nota 7)	6 138 184	1 768 273	-	-	7 906 457
	<u>105 962 425</u>	<u>10 818 262</u>	<u>-</u>	<u>(1 496 368)</u>	<u>115 284 319</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>Reforços</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisões					
- Contingências fiscais	-	-	-	-	-
Imparidades					
- Clientes - Valores em trânsito/Clientes (Nota 11)	49 284 292	7 866 799	-	-	57 151 091
- Outras contas a receber (Nota 11):	-	-	-	-	-
. Regularização vinti4	979 146	-	-	(313 757)	665 389
. Chargeback	42 984 673	-	-	(1 255 090)	41 729 583
- Outros devedores (Nota 11)	278 178	-	-	-	278 178
- Mercadorias (Nota 7)	-	1 990 714	(1 990 714)	-	-
- Existências (Nota 7)	3 412 842	3 680 788	(955 446)	-	6 138 184
	<u>96 939 131</u>	<u>13 538 301</u>	<u>(2 946 160)</u>	<u>(1 568 847)</u>	<u>105 962 425</u>

## 11. ATIVOS / PASSIVOS FINANCEIROS

### a. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 10)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 10)	Valor líquido
Cientes						
Clientes conta corrente	354 993 916	(66 201 080)	288 792 836	554 749 639	(57 151 091)	497 598 548
Outras contas a receber	162 914 157	(41 176 782)	121 737 375	234 088 099	(42 673 150)	191 414 949
	517 908 073	(107 377 862)	410 530 211	788 837 738	(99 824 241)	689 013 497

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outras contas a receber” inclui os montantes de 110.360.227 CVE e 185.944.487 CVE, respetivamente, relativos a valores transacionados com cartões internacionais que aguardam por confirmação dos montantes por parte da VISA, MasterCard e AMEX. O aumento verificado nos montantes pendentes de confirmação em 2023 pode ser explicado com atraso no envio e processamento de alguns ficheiros POS da Mastercard de novembro e dezembro.

Adicionalmente em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica inclui saldos acumulados relativos a “chargeback” nos montantes de 39.972.417 CVE e 41.729.583 CVE, respetivamente, para os quais se encontra registada uma perda por imparidade acumulada em 100 por cento (Nota 10). O valor de “chargeback” resulta essencialmente de um conjunto de operações indevidas ocorridas em 2020 por alegado uso não autorizado de cartões internacionais em comerciantes nacionais, na sequência dos quais a SISP foi chamada a proceder à devolução dos montantes. O processo de recuperação destes montantes encontra a decorrer por via judicial.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a referida rubrica ainda inclui valores a receber de outros devedores, líquido de imparidade, no montante de 8.553.867 CVE e 4.264.158 CVE, respetivamente, sendo que a imparidade corresponde ao montante de 278.178 CVE (Nota

10). Esses valores são essencialmente despesas VISA e Mastercard pago pela SISP em nome dos bancos, pendentes de pagamento a data do balanço.

#### **b. Fornecedores e outros passivos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores		
Fornecedores - Investimentos	21 283 374	2 960 106
Fornecedores, conta corrente		
Em moeda nacional	11 272 056	10 935 643
Em moeda estrangeira	22 181 630	32 542 392
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Em moeda nacional	6 401 159	-
Em moeda estrangeira	2 179 480	5 792 612
	<u>42 034 325</u>	<u>49 270 647</u>
Outras contas a pagar	265 240 165	92 868 954
	<u>328 557 864</u>	<u>145 099 707</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outras contas a pagar" inclui o montante de 264.896.834 CVE e 93.006.905 CVE, respetivamente, relativo ao montante pendente a pagar pela Sociedade ao Banco de Cabo Verde decorrente da realização da compensação interbancária entre os diversos Bancos Agentes e o mesmo no final do exercício respetivo.

#### **12. COMPENSAÇÃO VISA/MASTERCARD**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica corresponde ao valor em aberto nestas datas junto do Banco de Cabo Verde, resultante do adiantamento de verbas realizado por esta instituição no âmbito do processo de liquidação internacional. A SISP é responsável pelo processamento da liquidação das operações realizadas em Cabo Verde com cartões VISA, MasterCard e AMEX, mantendo nas suas demonstrações financeiras diversos saldos associados a essas operações (Notas 4 e 11).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor em aberto é de 198.414.980 CVE e 593.464.858 CVE, respetivamente. O acréscimo registado em 2023 no valor a pagar é justificado pelo maior número de dias de compensações pendentes de reembolso, por coincidir com um final de semana.

### 13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (Nota 19)	97 235 448	119 297 787
Pagamento Por Conta	(83 633 338)	(58 598 824)
Crédito de imposto de período anterior	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	15 648 673	24 068 216
Contribuições para a Segurança Social	3 833 931	3 404 326
Retenções sobre terceiros	2 367 866	1 880 489
Tributação Autónoma	7 415	8 572
Outros impostos - Imposto selo	2 939 895	3 126 320
	<u>38 399 890</u>	<u>93 186 887</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Pagamento por Conta” corresponde aos pagamentos por conta fracionados liquidados durante o próprio ano a que diz respeito o imposto, equivalentes a 80% da coleta apurada relativamente ao exercício anterior.

#### 14. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS

A prestação de serviços e vendas reconhecidas pela Sociedade nos exercícios de 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Vendas</u>		
Cartas de PIN	90 000	510 000
Máquinas POS	450 236	-
Máquinas ATM	<u>49 945 970</u>	<u>69 648 640</u>
<u>Serviços a clientes bancos</u>		
Processamento		
Vinti4	174 234 539	171 758 300
Visa	10 253 033	9 506 663
Mastercard	9 062 839	8 366 756
TEF	16 587 394	14 733 688
Telecompensação	1 382 835	1 425 480
Cartões On-us outras redes	15 948 836	10 859 134
Gestão de terminais	37 572 350	47 196 894
Gestão de cartões	45 533 303	40 530 680
Ligação à rede		
CPD	7 200 000	7 200 000
SWIFT	14 280 000	16 320 000
Produção de cartões	10 636 350	11 125 425
Outros Serviços	11 477 414	9 796 596
<u>Serviços a clientes não bancos</u>		
Pagamento automático	951 376 139	850 042 507
Access Fee	150 126 605	134 232 250
Dynamic Currency Conversion	139 521 848	132 708 995
Pagamento de serviços	40 037 715	42 352 440
Certificados Eletrônicos	27 787 578	25 796 833
Outros Serviços	4 117 725	2 725 018
<u>Descontos e abatimentos</u>	<u>(133 287)</u>	<u>(191 142)</u>
	<u><u>1 717 489 422</u></u>	<u><u>1 606 645 157</u></u>

No exercício de 2024 e 2023 o saldo da rubrica “Vendas – Máquina ATM” corresponde à venda dos equipamentos ATM’s a diversos bancos, no valor de 49.945.970 CVE e 69.648.640 CVE, respetivamente.

A rubrica “Venda- cartas de PIN” está associado a mudança do critério de aplicação do tarifário em 2021, onde a faturação passou a ser efetuada com a requisição das cartas de PIN pelo banco ao invés da data de produção de cartão.

A rubrica Venda POS, está associada a venda de 7 equipamentos POS modelo UN20, cujo processo se iniciou em anos anteriores, no entanto, só ficou concluído em 2024.

## 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Comissões Acquiring Visa	309 424 356	241 341 184
Comissões Acquiring MasterCard	301 638 933	241 723 336
Conservação e reparação	114 205 094	94 723 422
Comunicações	74 189 713	65 316 992
Comissões Vinti4	132 922 832	86 744 426
Avenças	25 769 581	21 335 961
Eletricidade	14 631 612	11 914 225
Deslocações e estadias	3 866 997	4 530 927
Rendas e alugueres	6 235 004	5 895 168
Seguros	3 013 516	2 600 304
Combustíveis	2 504 451	2 954 944
Vigilância e segurança	1 321 677	1 252 994
Consumíveis	3 404 275	2 013 556
Honorários	-	194 400
Publicidade e Propaganda	4 599 578	1 642 079
Comissões AMEX	8 485 999	6 305 448
Serviços Bancários	3 978 190	2 067 978
Outros fornecimentos e serviços externos	5 590 258	3 747 838
	<u>1 015 782 066</u>	<u>796 305 182</u>

No exercício de 2024, o aumento registado nas rubricas “Comissões Acquiring Visa” e “Comissões Acquiring MasterCard”, que pode ser explicado essencialmente pelo aumento das

transações realizadas com cartões internacionais, sobre as quais incidem as referidas comissões.

No exercício de 2024 o acréscimo na rubrica “Comissões Vinti4” está relacionado com aumento das transações compras, onde incide a comissão paga aos bancos emissores e de apoio por cada transação realizada com cartões, conforme tarifário aprovado no início do período.

## 16. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	3 007 826	3 054 192
Pessoal	116 244 741	104 085 814
Encargos sociais	18 270 267	15 016 183
Formação	5 384 437	6 970 519
Prémio de desempenho	10 381 937	6 204 106
Seguros	1 935 648	1 651 386
Outros gastos com o pessoal	2 010 290	1 648 675
	<u>157 235 146</u>	<u>138 630 875</u>

Em 31 de dezembro de 2024 o número de colaboradores ascendia a 63 mais quatro do que o ano transato. Registaram seis novas contratações e dois rescisões contratuais voluntários. O acréscimo registado com relação ao ano anterior está relacionado com as progressões, atualização salarial, prémios e reclassificações.

## 17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos exercícios de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outros rendimentos e ganhos		
Outros	<u>1 109 479</u>	<u>7 539 453</u>
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Imposto de selo	24 972 653	21 099 124
Imposto circulação automóvel	-	1 850
Tributação Autónoma	7 415	8 572
Reg. Anual pro-rata definitivo	1 453 187	828 441
Imposto de capitais (Nota 19)	-	350 422
Taxas (Nota 19)	<u>10 286</u>	<u>5 000</u>
	<u>26 443 541</u>	<u>22 293 409</u>
Cobertura de prejuízos -associados	-	486 511
Insuficiência de Imposto	608 211	-
Donativos	1 472 250	1 070 000
Quotizações	94 200	88 200
Outros gastos e perdas	<u>1 421 698</u>	<u>562 737</u>
	<u>3 596 359</u>	<u>2 207 448</u>
	<u>30 039 900</u>	<u>24 500 857</u>

No exercício de 2024 o saldo da rubrica “Outros rendimentos e ganhos - Outros” no valor de 1.109.479 inclui correções referentes a diferenças de cambos favoráveis, de exercícios anteriores e alienações de máquinas POS.

No exercício de 2023 o saldo da rubrica “Outros rendimentos e ganhos - Outros” inclui correções referente a compensação Mastercard no valor de 4.147.341 CVE e compensações VISA no valor de 1.792.535 CVE e ainda o montante de 1.073.913 CVE, relativo a alienação de uma viatura.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Imposto de selo” inclui o montante de 24.972.653 CVE e 21.099.124 CVE, respetivamente, relativo essencialmente a imposto de selo

sobre as receitas da VISA, Mastercard e AMEX. O crescimento é atribuído ao aumento da receita relacionado a esses serviços.

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Insuficiência de Imposto”, está associado a correções do apuramento do IVA, diferença entre o IVA apurado e o liquidado ao fisco no período.

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica “cobertura de Prejuízos”, está associado a custos operacionais, derivado de transações fraudulentas no valor total de 481.596 CVE.

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica “Imposto de capitais” inclui o montante de 350.422 CVE relativo à retenção na fonte da taxa liberatória dos juros de depósitos a prazo vencidos durante o exercício de 2023.

#### 18. JUROS E GANHOS OBTIDOS E JUROS E PERDAS SUPORTADOS

Nos exercícios de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros e ganhos obtidos		
Rendimentos de participação de capital - Visa Inc.	2 975 811	2 517 191
Juros obtidos em aplicações de curto prazo	906 432	882 458
Outros ganhos em financiamentos	<u>396 262</u>	<u>218 236</u>
	<u>4 278 505</u>	<u>3 617 885</u>
Juros e perdas suportados		
Juros suportados	(9 269 926)	(1 961 974)
Outras perdas em financiamentos	<u>(3 770 360)</u>	<u>(5 161 405)</u>
	<u>(13 040 286)</u>	<u>(7 123 379)</u>
	<u>(8 761 781)</u>	<u>(3 505 494)</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Juros suportados” corresponde às comissões de garantias bancárias prestadas à Visa, MasterCard e AMEX.

Em 2024 o valor dos “Juros Suportados” inclui juros da garantia bancária dos anos anteriores, valores não cobrados pelos bancos no próprio exercício a que se refere, justificando assim o aumento pontual nessa rúbrica.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outras Perdas em Financiamento” inclui essencialmente custos com diferença cambial associados ao serviço de liquidação das transações *DCC (Dynamic Currency Conversion)* da Visa e Mastercard.

## 19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Segundo a Lei n.º 44/IX/2018 que aprova o Orçamento Estado para o ano económico de 2019, o artigo 84.º da Lei n.º 82/VIII/2015, de 8 de janeiro, que aprova o código de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRPC), foi alterado na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5/IX/2016, de 31 de dezembro, retificada no B.O de 23 de março de 2017, pela Lei n.º 20/IX/2017, de 31 de dezembro e pela lei nº 35/X/2023 de 31 de dezembro, passando a ter a seguinte redação: “A taxa de IRPC é de 21% para os sujeitos passivos enquadrados no regime de contabilidade organizada.”

Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade está sujeita ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC) à taxa de 21%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 21,42%.

Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade está sujeita ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC) à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

Os gastos com impostos sobre o rendimento nos exercícios de 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto corrente do exercício	97 235 448	119 297 787

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado nos exercícios de 2024 e 2023 pode ser demonstrada como se segue:

	<u>2024</u>		<u>2023</u>	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		449 762 523		535 299 193
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,42%	96 339 132	22,44%	120 121 139
Perdas por imparidades para além dos limites	-0,04%	(176 937)	-0,11%	(592 840)
Insuficiência de Impostos (IRPC e IVA)	0,03%	130 279	0,00%	(21 105)
Tributação Autónoma	0,00%	1 588	0,00%	1 923
Retenção na fonte Taxa Liberatória Depósito Prazo	0,00%	-	-0,01%	(78 635)
Depreciações fora do limite legal - Viaturas	0,12%	552 863	0,05%	276 571
30% com Gastos com viaturas ligeiras de passageiros e mistas	0,13%	563 249	0,07%	359 157
50% das Despesa de Representação	0,00%	7 942	0,00%	9 617
Depreciações com viaturas ligeiras não aceites no periodo anterior	-0,24%	(1 062 110)	-0,15%	(794 366)
Benefícios Fiscais (Formação, Estágios e Bolsa - CBF art.º 33º)	0,00%	-	-0,01%	(47 286)
Benefícios Fiscais (Criação de Emprego- CBF art.º 32º)	-0,01%	(45 500)	-0,01%	(62 667)
Outros Custos	0,21%	924 941	0,02%	126 278
	<u>21,62%</u>	<u>97 235 448</u>	<u>22,29%</u>	<u>119 297 787</u>

## 20. ENTIDADES RELACIONADAS

### a) Identificação das entidades relacionadas

De acordo com a NRF 4, são consideradas entidades relacionadas aquelas em que a SISP exerce, direta ou indiretamente, influência significativa sobre a sua gestão e política financeira e operacional e as entidades que exercem influência significativa sob a gestão da Sociedade. Neste âmbito, as entidades consideradas para efeitos destas divulgações são os acionistas da SISP, que correspondem às seguintes entidades:

- Banco de Cabo Verde
- Banco Comercial do Atlântico
- Caixa Económica de Cabo Verde
- Banco Caboverdeano de Negócios
- Banco Interatlântico
- Cabo Verde Telecom
- Estado de Cabo Verde – Tesouro
- Banco BAI Cabo Verde

b) Detalhe dos saldos com entidades relacionadas:

	31/12/2024				
	Depósitos bancários	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Compensação VISA/Mastercard
	(Nota 4)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 12)
Banco de Cabo Verde	136 616 535	1 022 974	-	-	(198 414 980)
Banco Comercial do Atlântico	95 892 995	18 268 640	1 310 895	-	-
Caixa Económica de Cabo Verde	47 030 725	13 524 718	-	-	-
Banco Caboverdeano de Negócios	105 765 292	7 128 065	3 207 751	-	-
Banco Interatlântico	80 376 753	14 149 834	-	-	-
Cabo Verde Telecom	-	1 938 942	-	(5 577 601)	-
Estado - Tesouro	-	9 554 099	-	-	-
Banco BAI CV	64 790 721	4 669 081	2 133 884	-	-
	<u>530 473 021</u>	<u>70 256 353</u>	<u>6 652 530</u>	<u>(5 577 601)</u>	<u>(198 414 980)</u>

	31/12/2023					
	Depósitos bancários	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Compensação VISA/Mastercard	Outras Contas a Pagar
	(Nota 4)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 12)	
Banco de Cabo Verde	540 941 748	833 748	-	-	(593 464 858)	-
Banco Comercial do Atlântico	18 069 882	17 524 911	1 730 228	-	-	(535 840)
Caixa Económica de Cabo Verde	54 307 879	14 098 310	-	-	-	(764 850)
Banco Caboverdeano de Negócios	122 407 522	3 942 734	1 057 645	-	-	(118 016)
Banco Interatlântico	91 727 640	4 346 587	-	-	-	(169 210)
Cabo Verde Telecom	-	1 856 963	-	(5 732 926)	-	-
Estado - Tesouro	-	3 787 972	-	-	-	-
Banco BAI CV	59 874 171	3 400 154	1 056 734	-	-	(107 623)
	<u>887 328 842</u>	<u>49 791 379</u>	<u>3 844 607</u>	<u>(5 732 926)</u>	<u>(593 464 858)</u>	<u>(1 695 539)</u>

c) Detalhe das transações com entidades relacionadas

31/12/2024					
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 15)	Juros e perdas similares suportados (Nota 18)	Outros gastos e perdas (Nota 17)	Juros e ganhos similares obtidos (Nota 18)	Vendas e serviços prestados (Nota 14)
Banco de Cabo Verde	(2 688)	-	-	-	4 021 739
Banco Comercial do Atlântico	(43 213 286)	(1 253 854)	-	-	91 628 896
Caixa Económica de Cabo Verde	(40 574 054)	(262 882)	(25 067)	-	150 679 771
Banco Caboverdeano de Negócios	(17 565 288)	-	(5 175)	906 432	35 189 134
Banco Interatlântico	(16 890 604)	(7 791 402)	(3 623)	-	38 828 092
Estado - Tesouro	-	-	-	-	15 543 539
Cabo Verde Telecom	(52 579 444)	-	-	-	18 268 996
Banco BAI CV	(18 021 124)	-	(1 035)	-	41 402 063
	<u>(188 846 488)</u>	<u>(9 308 138)</u>	<u>(34 900)</u>	<u>906 432</u>	<u>395 562 230</u>

31/12/2023					
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 15)	Juros e perdas similares suportados (Nota 18)	Outros gastos e perdas (Nota 17)	Juros e ganhos similares obtidos (Nota 18)	Vendas e serviços prestados (Nota 14)
Banco de Cabo Verde	(1 704)	-	-	-	7 580 293
Banco Comercial do Atlântico	(30 009 101)	(1 097 563)	(2 588)	-	106 992 554
Caixa Económica de Cabo Verde	(26 851 281)	(212 553)	(12 415)	-	133 095 702
Banco Caboverdeano de Negócios	(11 047 612)	-	(3 653)	881 768	52 648 541
Banco Interatlântico	(11 710 195)	(695 145)	(2 070)	-	44 425 803
Estado - Tesouro	-	-	-	-	19 699 323
Cabo Verde Telecom	(3 131 842)	-	-	-	11 236 310
Banco BAI CV	(11 353 785)	-	(3 888)	-	33 709 835
	<u>(94 105 520)</u>	<u>(2 005 261)</u>	<u>(24 614)</u>	<u>881 768</u>	<u>409 388 361</u>

As transações com partes relacionadas são realizadas, por regra, em condições normais de mercado.

## 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se confirmaram eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2024, passíveis de divulgação ou com necessidade de ajustamento.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

SISP

  
Ana Lina Teixeira Mascarenhas

  
~~Handwritten signature~~

  
H. L. Fernandes  
~~Handwritten signature~~



## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA SOCIEDADE INTERBANCÁRIA E SISTEMAS DE  
PAGAMENTOS, S.A**

Exmos. Senhores

Acionistas da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A

**1. Introdução**

No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias e do mandato que V.Exas. nos conferiram, vem o Conselho Fiscal emitir o presente relatório sobre a sua ação fiscalizadora bem como o seu parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A doravante designado por “SISP” ou “Sociedade”, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**2. Atividades de fiscalização**

Ao longo do exercício findo a 31 de dezembro de 2024, o Conselho Fiscal, acompanhou, com a periodicidade e a extensão que considerou adequada, a atividade da SISP, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos do Órgão de Gestão e dos diversos serviços da SISP os esclarecimentos e as informações solicitados. Acompanhamos a atividade e a gestão da SISP, designadamente:

- ❖ As principais decisões do Conselho de Administração, refletidas em atas de reuniões desse órgão;
- ❖ A conformidade dos registos contabilísticos e Demonstrações financeiras de forma regular;
- ❖ A razoabilidade e eficácia do sistema de controlo interno principalmente no que concerne ao processo de preparação e de divulgação financeira;
- ❖ Analisou diferentes relatórios, produzidos pelas áreas de controlo interno e sobre o governo da Sociedade.

**3. Análise das Demonstrações Financeiras**

No âmbito das suas funções examinamos as demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2024, as quais compreendem:

- ❖ O Balanço;
- ❖ A Demonstração de Resultados;
- ❖ A Demonstração de Alterações do Capital Próprio;
- ❖ A Demonstração dos Fluxos de Caixa e;
- ❖ O Anexo às Demonstrações Financeiras, que inclui as Políticas contabilísticas, os critérios de reconhecimento.

Adicionalmente:

- ❖ Procedemos à análise do Relatório de Gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, que expõe de forma clara e objetiva a evolução do negócio e o desempenho da sociedade e ainda a Proposta de Aplicação de Resultados;
- ❖ Obtivemos ainda informação complementar sobre matéria diversa, relacionada sobretudo com o controlo e a gestão do risco operacional da Sociedade, tendo tido encontro com as funções relevantes;
- ❖ Reunimos com o auditor externo, a Ernst & Young, do qual obtivemos os esclarecimentos necessários à compreensão das Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2024 e analisamos o Relatório de Auditoria que foi apresentado sem reservas, nem ênfase, contendo, contudo, uma matéria relevante, relacionada com o processo manual associado ao reconhecimento do rédito, estando o Conselho Fiscal satisfeito com a abordagem efetuada pelo Auditor Externo no que se refere aos procedimentos executados com vista à realização de testes no sentido de garantir a confiabilidade da informação.

#### **4. Declaração de concordância e conformidade**

Da análise efetuada o Conselho Fiscal conclui que:

- ❖ O Relatório de Gestão, elaborado em concordância com as Contas do exercício, é esclarecedor sobre a evolução do negócio da SISP que apresenta um desempenho positivo não obstante a redução do Resultado Líquido comparativamente ao período homólogo do ano anterior.
- ❖ As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados são globalmente adequados, não tendo ocorrido, no decurso do ano de 2024, alterações voluntárias relevantes de políticas contabilísticas.
- ❖ As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira da SISP em 31 de dezembro de 2024 dos seus resultados, das alterações do capital próprio e dos fluxos de caixa sendo que os mesmos refletem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira e os resultados da Sociedade em todos os aspetos materialmente relevantes.
- ❖ A proposta de aplicação dos resultados não contraria as normas legais.

#### **5. Parecer**

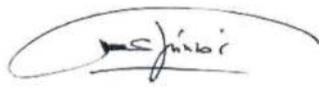
Face ao exposto o Conselho Fiscal recomenda aos acionistas a aprovação:

- a) Do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2024;
- b) Das Demonstrações Financeiras da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- c) Da distribuição de resultados conforme proposta do Conselho de Administração;

Finalmente, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Diretor-Geral da SISP bem como aos Colaboradores da SISP com quem mais diretamente contactou, pela excelente colaboração dispensada no exercício das suas funções.

Praia, 17 de março de 2025.

**O CONSELHO FISCAL**



---

Manuel Sanches Tavares Junior



---

Mónica Vitoria do Espírito Santo Correia Garcia Barreto



---

Ana Elizabeth Pires Carvalho Vicente

## Parecer Auditor Externo

## Relatório do Auditor Independente

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (a Sociedade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.376.691.272 escudos de Cabo Verde (CVE) e um total de capital próprio de 1.766.252.449 CVE, incluindo um resultado líquido de 352.527.075 CVE), a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o sistema de normalização contabilística e de relato financeiro para Cabo Verde.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Reconhecimento do rédito - comissões cobradas aos clientes

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A rubrica Prestação de Serviços e Vendas totaliza a 31 de dezembro de 2024 um valor de 1.717.489.422 CVE. O detalhe das Prestação de Serviços e Vendas e as políticas contabilísticas utilizadas são divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras (Notas 3.7 e 14).</p> <p>O reconhecimento do rédito relativo a comissões cobradas aos clientes tem por base um tarifário anual que é definido e aprovado em Assembleia Geral. Esse tarifário é posteriormente carregado de forma manual nos sistemas informáticos da Sociedade. Tendo em consideração o processo manual associado ao reconhecimento do rédito, consideramos este tema como uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>A nossa abordagem de auditoria incluiu, entre outros, a execução dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>avaliação do desenho e teste à efetividade dos procedimentos de controlo relevantes instituídos pela SISP no processo de revisão do preçário e respetivo reflexo nos sistemas de informação;</li><li>realização de procedimentos substantivos analíticos sobre os saldos das rubricas de Vendas e Prestações de Serviços comparando-os com o período homólogo e com a expectativa formada, dos quais são de destacar o entendimento das variações ocorridas no volume de negócios da Sociedade e alterações de comissões; e</li><li>teste à apropriação do rédito reconhecido no exercício.</li></ul>

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios geralmente aceites em Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Sociedade se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades; e
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

## OUTRA INFORMAÇÃO

### Sobre o relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluímos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 19 de março de 2025

EY Cabo Verde - Auditores e Consultores - Sociedade de  
Auditores Certificados, Lda.  
Representada por:

**Luis  
Aguiar**

Assinado de forma  
digital por Luis Aguiar  
Dados: 2025.03.19  
16:34:12 Z

Luis Alberto da Silva Aguiar  
Auditor Certificado na OPACC com o n.º 41



António Filipe Dias da Fonseca Brás  
Partner

# Relatório & Contas 2024

**SISP, S.A.**

Sociedade Interbancária e Sistemas Pagamentos, S.A.